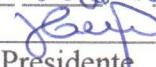


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 27/04/2021 às 18:18 horas.


Presidente

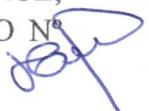


ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 20 DE ABRIL DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

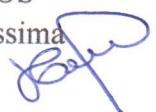
Aos vinte dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, sob a presidência da vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Souza Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Candido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Souza Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezessete vereadores. Para fazer uso da tribuna virtual, durante o Grande Expediente, inscreveram-se os vereadores: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Josmá Oliveira da Nóbrega, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, Kleber Ramon da Silva Araújo e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Em seguida, a Senhora Presidente parabenizou a Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, aniversariante do dia, e passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário parabenizou a aniversariante do dia e fez a leitura das matérias, iniciando pelos resumos das Atas da 15ª e 16ª Sessões Ordinárias do 1º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizadas nos dias treze e quinze de abril de dois mil e vinte e um. Após a devida leitura, Pela Ordem, o Vereador Francisco de Sales Mendes Junior solicitou que

a palavra ‘derrotado’ fosse substituída pela palavra rejeitado, em referência ao Projeto de Lei nº 36/2021, de autoria do Vereador Jamerson Ferreira, presente no corpo da Ata, tendo sido um pedido do mesmo. Com o pedido acatado, as referidas Atas foram colocadas em votação, sendo aprovadas, por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 15/2021 – DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 054/2021 – DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA PRESTAÇÃO DE SOCORRO AOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES ATROPELADOS EM VIAS PÚBLICAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. PROJETO DE LEI Nº 055/2021 – RECONHECE OS SERVIÇOS EDUCACIONAIS, POR MEIO DA OFERTA DE AULAS PRESENCIAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS, COMO ATIVIDADES ESSENCIAIS PARA A POPULAÇÃO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 056/2021 – INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE ESTÍMULO E DESENVOLVIMENTO AO ARTESANATO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. PROJETO DE LEI Nº 57/2021 – DETERMINA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE CAIXAS COLETORAS DE MÁSCARAS USADAS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes a fim de Parecer. Deram entrada em pauta para apreciação em 1ª votação os Projetos de Lei e Vetos: PL Nº 51/2021-PL, PL Nº 52/2021-PL, PL Nº 53/2021-PL, VETO Nº 1/2021 ao PROJETO DE LEI Nº 07/2021-PL, VETO ao PROJETO DE LEI Nº 09/2021-PL, VETO ao PROJETO DE LEI Nº 12/2021-PL e o Projeto de Lei Nº 26/2021-PL. Pela Ordem, Vereador **Italo Gomes** solicitou a retirada de pauta do Projeto de Lei Nº 51/2021-PL, de sua autoria, por já existir um Projeto de Lei denominando essa quadra, de autoria da Vereadora Nadigerlane Rodrigues. As Comissões destinaram o Projeto de Lei Nº 45/2021-PL e o Projeto de Lei Nº 48/2021-PL para arquivamento. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 654/2021 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O SR. MARCONE SANTOS, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA PEDRO SARAIVA MOURA (FINAL DA RUA), BAIRRO SETE CASAS, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 655/2021 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O SR. JOSIMAR DE AZEVEDO A CAPINAÇÃO EM TODO BAIRRO DAS SETE CASAS, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 656/2021 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O SR. MARCONE SANTOS, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA ANTÔNIO FÉLIX, BAIRRO SETE CASAS, (ANTIGO PRADO DOS CAVALOS), NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 657/2021 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DE PATOS-STTRANS.

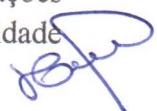
O SR. ELUCINADO ALMEIDA A CONSTRUÇÃO DE 01 LOMBADA (QUEBRA MOLA) NA RUA PEDRO SARAIVA MOURA, BAIRRO SETE CASAS, PRÓXIMO AO ESPETINHO DE PAULO, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador José talo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 658/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR JOSÉ FERNANDO MAMEDE SAMPAIO, POR EVITAR QUE UM HOMICÍDO SE CONSUMASSE NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 659/2021 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SR. FRANCISCO DE ASSIS GOMES DE ANDRADE, SARGENTO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 660/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA MARCONE SANTOS, QUE TOME AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS SOBRE UM BURACO DE FRENTES A UPA, NA RUA DO PADRO, BAIRRO MORRO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 661/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CONSENTO DE UM BURACO NA CABECEIRA DO PONTILHÃO NA RUA MISÆL DE SOUSA, JARDIM GUANABARA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 662/2021 – SOLICITA DO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTTA, COBRANÇA EM RELAÇÃO A MELHORIAS DO ATENDIMENTO DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFCG DO MUNICÍPIO DE PATOS, QUE NÃO ESTÁ FUNCIONANDO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 663/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, UMA PARCERIA MELHOR COM O HOSPITAL VETERINÁRIO DE PATOS, DA UFCG, PARA MELHORAR O ATENDIMENTO AO PÚBLICO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 664/2021 – SOLICITA UM VOTO DE APLAUSO PARA O EX-VEREADOR JURACI DANTAS DE SOUSA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 665/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, QUE FAÇA O RECAPEAMENTO DA ALÇA SUDESTE NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 666/2021 – SOLICITA DO DIRETOR DO DER, DE PATOS, QUE FAÇA UMA PARCERIA COM A PREFEITURA, PARA FAZER O RECAPEAMENTO DA ALÇA SUDESTE NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 667/2021 – SOLICITA, PELA TERCEIRA VEZ, REFORMA NOS BANHEIROS DO MERCADO PÚBLICO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 668/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A MANUNTENÇÃO E CONSENTO DO TETO DO MERCADO DARCÍLIO WANDERLEY. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 669/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY URGÊNCIA NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO BUEIRO DA RUA EPITÁCIO PESSOA COM A FREI CANECA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 670/2021 – SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, QUE FAÇA O CALÇAMENTO NO ENTORNO DO CORPO DE BOMBEIRO DE PATOS-PB, SITUADO NA RUA FRANCISCO ALVES QUEIROZ, S/N, BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº



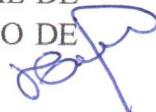
671/2021 - SOLICITA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NA ALÇA SUDESTE, PARA A PRÁTICA DE ESPORTES, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 672/2021 – SOLICITA DA SECRETÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS O REPARO E REPOSIÇÃO DE LÂMPADAS DE VÁRIOS POSTES DA ALÇA SUDESTE, PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 673/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE APLAUSO AO CURSO DE PORTUGUÊS ODÉSIA DANTAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva. REQUERIMENTO Nº 674/2021 – SOLICITO VOTO DE APLAUSO A ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ PERMÍNIO WANDERLEY, NO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES, PELOS SEUS 35 ANOS DE FUNDAÇÃO. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 675/2021 – SOLICITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB DOAÇÃOES DE CESTAS BÁSICAS PARA TRABALHADORES DA LIMPEZA PÚBLICA MUNICIPAL, COVEIROS E CAMELÔS DO ESPAÇO BATISTA LEITÃO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 676/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE, DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NA PESSOA DE EISENHORWER SEGUNDO, PONTUALIDADE DOS MÉDICOS NOS POSTOS DE SAÚDE DESTE MUNICÍPIO, JÁ QUE OS MESMOS ESTÃO FALTANDO COM FREQUÊNCIA AOS SEUS RESPECTIVOS AMBIENTES DE TRABALHO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 677/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À SUBSTITUIÇÃO DE TODA ILUMINAÇÃO CONVENCIONAL POR ILUMINAÇÃO DE LED, EM TODAS AS PRAÇAS PÚBLICAS EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 678/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO ESPORTIVO NA ESCOLA SADY E ÁGABA, BAIRRO CONJUNTO ITATUINGA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 679/2021 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO ESPORTIVO NA ESCOLA ANTÔNIO GUEDES, NO BAIRRO NOVA CONQUISTA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. CORRESPONDÊNCIAS: “PODER LEGISLATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. (Casa Juvenal Lúcio de Sousa). Oficio 001/2021-GVWF. Patos, 19 de abril de 2021. A Senhora Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara Municipal de Patos-PB. Assunto: Retirada do Processo APPL 40/2021. Venho através deste, requer a V. Exa. a retirada do Processo APPL 42/2021, que “determina a obrigatoriedade dos bancos às visitas de comprovação de vida, em casos de clientes idosos e portadores de necessidade especiais, com comprovada capacidade de mobilidade reduzida e da outras providencias”, para modificações no seu texto. Certo do vosso pronto atendimento renovo os votos de estima consideração. Atenciosamente, WILLAMI ALVES DE Lucena - Vereador/Autor.” “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. FUNDACÃO CULTURAL DE PATOS. Ofício nº 025/2021/FUNDAP. Patos (PB), 15 de abril de 2021. À: Sra. VALTIDE PAULINO SANTOS - VEREADORA PRESIDENTE. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS – CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. Patos – Estado da Paraíba. Excelentíssima



Senhora Presidente, Ao tempo em que apresentamos nossas estimas e congratulações, sirvo-me do presente para encaminhar a Vossa Excelência o Relatório da Prestação de Contas dos recursos destinados pela Lei Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2020), conforme consta do Relatório que segue anexo. Sem mais para o momento, renovamos os mais sinceros votos de estima e consideração, e nos colocamos à disposição para outros esclarecimentos. Atenciosamente, Marcelo de Lima Bernardo - Presidente da FUNDAP.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. PARECER nº 043/2021. Assunto: PONTO DE APOIO MOTO-TÁXI. Interessado: VEREADOR JOSÉ ÍTALO GOMES CÂNDIDO. EMENTA: PARECER TÉCNICO. PONTO DE APOIO MOTO-TÁXI. TRANSPORTE. REGULAMENTAÇÃO. FAVORÁVEL. MOBILIDADE URBANA. Vislumbrando a segurança e harmonia, servimos do presente para comunicar que mediante ESTUDOS TÉCNICOS, o parecer é FAVORÁVEL à implantação de ponto de apoio para moto-táxi. Patos/PB, 16 de março de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 044/2021. Assunto: IMPLANTAÇÃO REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL). Interessado: VEREADOR KLEBER RAMO DA SILVA ARAÚJO. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE. Para a instalação de redutor de velocidade, da forma de ondulação transversal, o órgão não dispõe de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) ou asfalto frio e mão de obra para instalação deste dispositivo, conforme as especificações da resolução nº 600 do CONTRAM (ondulações transversais Tipo B). Visto isso será feita a análise no local e os estudos da necessidade de implantação tal como a melhor localização da ondulação transversal baseada em nos riscos potenciais de sinistros de Trânsito. Posteriormente após a aquisição do material e da mão de obra necessária será implantado o dispositivo se favorável. Patos/PB, 16 de março de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 045/2021. Assunto: IMPLANTAÇÃO REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL). Interessado: VEREADOR JOÃO CARLOS PATRIAN JUNIOR. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO REDUTORES DE VELOCIDADE. Para a instalação de redutor de velocidade, da forma de ondulação transversal, o órgão não dispõe de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) ou asfalto frio e mão de obra para instalação deste dispositivo, conforme as especificações da resolução nº 600 do CONTRAM (ondulações transversais Tipo B). Visto isso será feita a análise no local e os estudos da necessidade



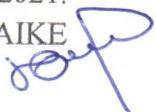
de implantação tal como a melhor localização da ondulação transversal baseada em nos riscos potenciais de sinistros de Trânsito. Posteriormente após a aquisição do material e da mão de obra necessária será implantado o dispositivo se favorável. Valendo salientar que alça sudeste se encontra em processo para ser realizado o recapeamento do asfalto e construir-se á duas FAIXA ELEVADAS DE TRAVESSIA DE PEDESTRES, um dispositivo em cada extremidade, além da ciclovia. Patos/PB, 16 de março de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 046/2021. Assunto: IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL). Interessado: VEREADORA. CÍCERA BEZERRA LEITE BATISTA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE. Para a instalação de redutor de velocidade, da forma de ondulação transversal, o órgão não dispõe de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) ou asfalto frio e mão de obra para instalação deste dispositivo, conforme as especificações da resolução nº 600 do CONTRAM (ondulações transversais Tipo B). Visto isso será feita a análise no local e os estudos da necessidade de implantação tal como a melhor localização da ondulação transversal baseada em nos riscos potenciais de sinistros de Trânsito. Posteriormente após a aquisição do material e da mão de obra necessária será implantado o dispositivo se favorável. Patos/PB, 30 de março de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 047/2021. Assunto: IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL). Interessado: VEREADORA. DECILÂNIO CANDIDO DA SILVA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO REDUTORES DE VELOCIDADE. Para a instalação de redutor de velocidade, da forma de ondulação transversal, o órgão não dispõe de CBUQ (concreto betuminoso Usinado a Quente) ou asfalto frio e mão de obra para instalação deste dispositivo, conforme as especificações da resolução nº 600 do CONTRAM (ondulações transversais Tipo B). Visto isso será feita a análise no local e os estudos da necessidade de implantação tal como a melhor localização da ondulação transversal baseada em nos riscos potenciais de sinistros de Trânsito. Posteriormente após a aquisição do material e da mão de obra necessária será implantado o dispositivo se favorável. Patos/PB, 31 de março de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE



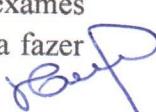
ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 048/2021. Assunto: IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (ONDULAÇÃO TRANSVERSAL). Interessado: VEREADOR. JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE. Para a instalação de redutor de velocidade, da forma de ondulação transversal, o órgão não dispõe de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) ou asfalto frio e mão de obra para instalação deste dispositivo, conforme as especificações da resolução nº 600 do CONTRAM (ondulações transversais Tipo B). Visto isso será feita a análise no local e os estudos da necessidade de implantação tal como a melhor localização da ondulação transversal baseada em nos riscos potenciais de sinistros de Trânsito. Posteriormente após a aquisição do material e da mão de obra necessária será implantado o dispositivo se favorável. Patos/PB, 12 de abril de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego - DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO. Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 049/2021. Assunto: IMPLANTAÇÃO SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA. Interessado: VEREADOR KLEBER RAMON DA SILVA ARAÚJO. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA. DESFAVORÁVEL. MOBILIDADE URBANA. I. Consulta. Conforme solicitado no ofício expedido da CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA) nº 89/2021 SCM – 10 de Março de 2021. Patos/PB – requerimento nº 265/2021. Trata-se de parecer solicitado ao Núcleo de Engenharia de Tráfego da STTRANS/Patos, requerido aos 12 dias do mês de março de 2021, cujo tema respalda sobre a implantação de conjunto de SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA no cruzamento das ruas Enaldo Torres Fernandes e Severino Dutra, Bairro da Liberdade, Patos-PB. II. Fundamentação teórica e Considerações Finais. O Manual brasileiro de Sinalização de trânsito, Volume V, foi elaborado em consonância com o Código de trânsito Brasileiro – CBT e com diretrizes da Política Nacional de Trânsito. Trata-se de um documento técnico que visa à uniformização e padronização da sinalização Semaforica, configurando-se como ferramenta de trabalho importante para os técnicos que atuam nos órgãos ou entidades de trânsito, em todas as esferas. III. Considerações Finais. Para a instalação do conjunto semafórico é necessário que sejam feitos todos os estudos estabelecidos no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume V. Logo, visto a demanda do prestigiado e excellentíssimo VEREADOR KLEBER RAMON DA SILVA ARAÚJO será feita análise in loco e os estudos da necessidade de implantação tal como a melhor localização baseada nos riscos, critérios sugeridos pelo manual supracitado. Posteriormente após a elaboração dos estudos técnicos será implantado o dispositivo, se favorável. Patos/PB, 19 de março de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - DIRETOR SUPERINTENDENTE. KAIKE ALVES MACIEL - COORDENADOR DO NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. DEIVID KAIK DE LIMA Araújo - MEMBRO TÉCNICO DO NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS.



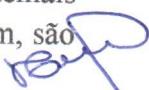
SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 050/2021. Assunto: IMPLANTAÇÃO PRAÇA DE TÁXI. Interessado: VEREADORA CÍCERA BEZERRA LEITE BATISTA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO PRAÇA DE TAXI. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar que mediante ESTUDOS TÉCNICOS, o parecer é DESFAVORÁVEL à implantação de praça de taxi. Patos, 26 de março de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA Araújo - Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 051/2021. Assunto: DESOBSTRUÇÃO VIA. Interessado: VEREADOR. DECILÂNIO CANDIDO DA SILVA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. DESOBSTRUÇÃO VIA. FAVORÁVEL. MOBILIDADE URBANA. SEGURANÇA VIÁRIA. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servi-nos do presente para comunicar que mediante ESTUDOS TÉCNICOS, constatou-se que a localidade não possui obstrução, exceto nos dias de sábado para realização da feira livre. Patos/PB, 19 de março de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 054/2021. Assunto: REVITALIZAÇÃO DE FTP (FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE) Interessado: VEREADORA CÍCERA BEZERRA LEITE BATISTA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. REVITALIZAÇÃO DE FTP (FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE). FAVORÁVEL. MOBILIDADE E SEGURANÇA VIÁRIA. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar que mediante ESTUDOS TÉCNICOS, o parecer é FAVORÁVEL à implantação da FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE (FTP) em ponto específico. Patos, 31 de março de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA. Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL. Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA Araújo. Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 055/2021. Assunto: IMPLANTAÇÃO DE FTP (FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE). Interessado: PROCON (ÍTALO TORRES LIMA). EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO DE FTP (FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE). FAVORÁVEL. MOBILIDADE E SEGURANÇA VIÁRIA. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar que mediante ESTUDOS TÉCNICOS, o parecer é FAVORÁVEL à revitalização da FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE (FTP) no local supracitado. Patos, 31 de março de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL.



ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA Araújo - Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. NÚCLEO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO. PARECER nº 056/2021. Assunto: IMPLANTAÇÃO DE FTP (FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE) Interessado: VEREADOR JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA. EMENTA: PARECER TÉCNICO. IMPLANTAÇÃO DE FTP (FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE). FAVORÁVEL. MOBILIDADE E SEGURANÇA VIÁRIA. Entretanto a STTRANS/Patos, encontra-se nesse momento em processo licitatório para aquisição da maquina de pintura a jato, posteriormente após aquisição os serviços serão executados, desta forma pedimos um pouco de compreensão para que o trâmite possa ser finalizado. Vislumbrando a segurança e harmonia viária, servimo-nos do presente para comunicar que mediante ESTUDOS TÉCNICOS, o parecer é FAVORÁVEL à implantação da FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE (FTP) em ponto específico. Patos, 13 de abril de 2021. ELUCINALDO LAURINDO DE ALMEIDA - Diretor Superintendente. KAIKE ALVES MACIEL - Coordenador do Núcleo de Engenharia de Tráfego. DEIVIDY KAIK DE LIMA ARAÚJO - Membro técnico do Núcleo de Engenharia de Tráfego.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Boa noite a todos, Senhora Presidente Tide Eduardo, senhores vereadores e vereadoras presentes, internautas, funcionários desta Casa, imprensa e toda população da nossa cidade de Patos. Presidente, primeiro eu quero agradecer a todos, especialmente a vocês pelas mensagens de carinho, pelas palavras. E dizer que hoje foi um dia de agradecimento a Deus por mais um ano de vida. É só gratidão que eu tenho a Deus. Presidente, eu queria também falar sobre o ofício que a Câmara de Vereadores, todos os vereadores entregaram ao Ministro sobre o hospital de trauma. Desde dois mil e dezessete que eu venho lutando, venho enviando ofícios ao deputado Hugo Motta, ao deputado Veneziano, a Vitalzinho, aos Secretários de Saúde, ao governador, a Ministro da Saúde, que nós precisamos urgentemente de um hospital de trauma na nossa cidade, ver que hoje o Hospital Regional da nossa cidade já se encontra pequeno pra nossa cidade e para as demais regiões que ele acolhe e que ele atende. Então, eu quero parabenizar a Câmara de Vereadores por essa atitude, uma atitude louvável. E vamos continuar lutando, não só agora, mas vamos continuar pedindo e lutando pra que esse sonho seja realizado. Aqui eu quero também falar sobre o mamógrafo da Maternidade, em quatro anos que eu passei na Câmara Municipal de Patos, na legislatura passada, no meu discurso do Outubro Rosa, eu sempre dizia que o Outubro Rosa não fosse só o mês de outubro, mas que fossem todos os anos, todos os meses e todos os dias. É muito importante, e se esse aparelho estiver quebrado, que o governador do Estado, o Secretário de Saúde providencie o mais rápido, porque as mulheres precisam fazer esse exame. E nós temos que fazer porque é um exame cotidiano que todas as mulheres têm que fazer, é de rotina, a gente precisa desse aparelho. Aqui eu faço o meu apelo, se realmente não estiver realizando esses exames que seja rápido, quanto mais urgente o conserto desse aparelho, para que volte a fazer



esse exame, que é de grande importância para todas as mulheres. É um exame caro, particular, e nem todas tem acesso a este exame particular. Então era o que eu vinha dizendo sempre aqui nos meus discursos, que o mês de Outubro Rosa não seja só no mês de outubro, que sejam todos os dias, que seja todos os meses, e que não cesse a atenção, especialmente as mulheres, porque nós estamos vendo como é que está a situação de câncer. Então é bem importante e necessário que este aparelho esteja funcionando, ou seja, volte a funcionar. Presidente, aqui, eu quero destacar um Projeto que eu apresentei nesta Casa, e vai ser votado pela primeira vez, uma campanha do Janeiro Branco, no combate a ansiedade e seus distúrbios. Nós estamos passando por um momento difícil, e a gente sabe que a ansiedade é um problema sério, a gente está vendo quantas e quantas pessoas estão com esse problema de ansiedade, eu vejo que os CAPS estão pequenos pra atender tanta gente. Então é importante um psiquiatra no Frei Damião, é importante uma psicóloga também, pra que faça esse acompanhamento a essas pessoas, crianças, jovens, adolescentes, idosos, que está precisando desse tratamento, porque, infelizmente, a ansiedade está aí. É bem importante destacar o mês verde, que também eu acho que esse Projeto que hoje nós vamos votar também tem muito a ver com o mês verde. A gente teve a audiência pública, semana passada, e é importante que os meus pares, os meus colegas vejam a importância desse Projeto, e eu espero que todos os vereadores votem a favor, porque é mais um benefício pra população e é mais uma saída pra o tratamento de ansiedade que muita gente está passando. Então, Presidente, só eram essas as minhas palavras. Quero agradecer a todos pela oportunidade. Boa noite a todos, e fiquem todos com Deus.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite a todos. Saúdo a presidente e os demais parlamentares, os cidadãos e cidadãs que nos acompanham pelas TV Câmara e também pelas redes sociais, o meu boa noite a todos os senhores. Primeiramente, parabenizar minha colega de Casa, a vereadora Fatinha pelo seu aniversário. Parabéns Vereadora, prosperidade e saúde! Hoje eu não tenho muito aparte, porque eu tenho, aqui, muita demanda, eu peço a colaboração dos meus nobres colegas parlamentares. Trouxe uma frase para iniciar minha fala: ‘sejam fortes e corajosos, não tenham medo nem fiquem apavorados por causa delas, pois o Senhor seu Deus vai com vocês, nunca os deixará, nunca os abandonará’. (Deuteronômio 31,6). Eu sou um político conservador de direita, que pratica a nova política, que vem tentando lutar contra esses problemas que nós temos na sociedade, e, infelizmente, o maior problema é uma parte da sociedade, que ainda não aprendeu a votar e vem condenando toda a sociedade. Esse é o problema. Quando nós formos criticar os políticos, nós temos que lembrar em quem nós votamos e quais as ideias que nós defendemos. A maioria das pessoas, às vezes, quando vão criticar os políticos, nem se quer lembra em que vereador votou na última eleição. É bom a gente refletir e fazer uma autocrítica, cobrar e ter também a nossa responsabilidade mediante a sociedade, porque a minha parte eu venho fazendo, brigando, me expondo, e até me arriscando, às vezes, para defender o que a gente acredita em nossas promessas de campanha. Ficam aqui essas colocações para que a sociedade possa refletir. Antes de tudo, eu gostaria destacar alguns Requerimentos que nós colocamos para essa Casa, peço aos demais parlamentares, esses Requerimentos já estavam prontos antes da reunião de ontem, são



demandas da sociedade que vai chegando pra gente, e a gente se sente na obrigação e no compromisso de trazer essas demandas pra cá. É minha obrigação, e eu vejo muitas pessoas me elogiando nas redes sociais, e eu gostaria de ser bem sincero e honesto, não precisa me elogiar e não precisa me agradecer, porque vocês votaram em mim, para isso, para representar os senhores aqui, vocês pagam meu salário. E comecem a tratar político como empregado mesmo, comecem a cobrar, não elogie, sobre. É obrigação dos políticos defender o que o povo quer, não tem outro caminho da gente. E eu não sou melhor do que ninguém, mais eu venho pra cumprir e para fazer o que eu prometi na campanha, em defender o que eu sempre acreditei. Destaco alguns Requerimentos. Aquele buraco na Misael de Sousa, no Jardim Guanabara, ainda não foi consertado. Quando morrer alguém lá, aí vão consertar. A gente vai entrar com uma ação contra o município, se alguém sofrer acidente, pois já foi avisado, e não sei qual a lentidão. Em relação, senhores, também ao Hospital Veterinário, que só está atendendo urgências. Eu tenho recebido muitas reclamações de cidadãos. Aquele Hospital Veterinário, com todo respeito, recebe alguma fortuna em dinheiro público, e a gente não vê contra partida para a sociedade. Eu acho que é o mínimo do social atender melhor a demanda da sociedade em relação esses animais, essa demanda que existe. Porque se nós formos esperar só a parte do Adota Patos, se formos esperar somente esses cem animais castrados, por mês, nós não vamos resolver os problemas da superpopulação de animais no meio da rua nunca. Eu acho que devemos intensificar isso, nós vamos cobrar isso, estou cobrando, encaminho dois Requerimentos, um para o gabinete do deputado federal Hugo Mota, que é o deputado pela cidade de Patos, que ele sobre ações da UFCG, e também para o Senhor Prefeito, que ele vise parcerias do município de Patos com a UFCG, para que a gente possa alavancar isso. É muito chato estarmos andando nas ruas, e o que mais tem nas ruas é lixo, buraco, escuridão e cachorro. E a coisa só aumenta e só piora. Venho muito preocupado com isso. Destaco também, com muita honra e satisfação, eu peço um Voto de Aplauso para o Ex-Vereador Juraci Dantas. Antes de eu nascer Juraci já era presidente, detentor de vários mandatos aqui. É uma figura inoxidável da política patoense, é assim que eu o cumprimento, com muita honra e satisfação, quando eu o vejo em todos os espaços aqui da nossa maravilhosa cidade de Patos. Trago também a questão do recapeamento da alça, que ficou uma vergonha, mais já conversei com o Senhor Prefeito. Destaco também a construção de uma praça, com equipamentos esportivos, aquelas barras, que a gente usa para fazer barras, para fazer paralelas, ali na alça. Nós temos ali centenas de pessoas praticando atividades físicas todos os dias, eu também gosto de correr ali. Atividade física é essencial, quando a gente investe nisso, nós vamos economizar muito na saúde. E eu acho que o político, a autoridade inteligente deve trabalhar sempre com a prevenção. Eu acho que seria de bem valia para o município, seria um retorno muito satisfatório para nossos cidadãos, a instalação de uma praça esportiva na alça sudeste, onde as pessoas possam complementar as suas atividades físicas, e todo mundo sai ganhando com isso. Continuando na alça, nós temos inúmeras lâmpadas apagadas na alça. O pessoal que corre à noite está correndo o risco da bandidagem, porque a bandidagem triplicou, nos últimos meses, aqui na cidade. A vagabundagem está fazendo a festa, vereador Décio, e a gente como autoridade tem que fazer a nossa parte. O que a gente puder fazer para



garantir a segurança dos nossos cidadãos, a gente vai fazer, vai lutar. Lembrando que não é prerrogativa do vereador construir, tapar buraco, isso é prerrogativa do Poder Executivo. Prerrogativa do vereador é legislar, fiscalizar e cobrar, e quando tiver essas demandas, o vereador é a ponte em trazer essas demandas para o Executivo, cobrar: ‘bora senhor Prefeito, vamos executar’. Mais reforçando, quem executa é o Prefeito. O vereador cobra, se o Prefeito não executar, o cidadão tem que cobrar também junto ao Senhor Prefeito. Eu, como oposição, não tenho o que reclamar em relação ao Senhor Prefeito da forma como ele nos recebe. Ele sempre me recebeu muito bem, muito educado. O Vereador Sales também tem me recebido sempre com educação, em todas as ligações nossas eles têm atendido e tentado dar o retorno. Algumas coisas não são tão resolvidas, como a questão dos camelôs. Eu já conversei na reunião, ontem, eu já faço aqui a cobrança, vereador Sales, que o Senhor Prefeito também veja isso com atenção, aqueles pequenos empreendedores estão passando uma situação muito preocupante. Eu me preocupo com isso, principalmente com o menor, e já passou da hora da gente resolver, alocar um local melhor para esses camelôs. Eu venho batendo nisso toda semana, insistindo para que o Prefeito possa executar vereador Décio. Eu tenho certeza que o povo de Patos também já cobra por isso. Eu escuto todos os dias, nas rádios, o pessoal cobrando uma solução para o problema dos camelôs. E eu não vou fechar os olhos em relação a isso, enquanto não resolver o vereador Josmá vai ficar aqui mastigando. Em relação à reunião que nós do Poder Legislativo tivemos ontem, com o senhor prefeito, uma reunião institucional, eu agradeço a todos os vereadores que se fizeram presentes, parabenizo a Presidente Tide, o Vereador Zé Gonçalves, que propôs, é muito proveitoso isso, que a gente possa colocar os problemas na mesa, discutir soluções. Eu acho que quem ganha com isso é o povo de Patos. Eu, particularmente, como os demais vereadores, levei minha lista de problemas do povo de Patos, para cobrar do Senhor Prefeito. O Senhor Prefeito muito educado, mais uma vez. O Prefeito sempre tem um posicionamento muito cordial e muito político com a Câmara, mais o que não pode acontecer também é o secretário, o Procurador do município, que não deixa de ser um secretário, responder de forma desrespeitosa, solicitações do Poder Legislativo de Patos. Que situação é essa, Vereador Josmá? É em relação, Vereador Sales, a solicitação de informações de interesse público que eu fiz, e que são os valores de contribuição pública, que Vossa Excelência tinha me dito, há um mês, que esses papéis iam ser entregues, no outro dia, a mim. E eu não recebi esses papéis, e eu acho isso uma tremenda falta de respeito, isso é descumprimento da lei de acesso à informação, isso é descumprimento da Lei Orgânica desse Município, isso é um desrespeito com o Poder Legislativo, porque se a sociedade cobra, eu tenho que chegar aqui e cobrar, e o secretário não tem que está soltando piadas, como ele soltou aqui nesse documento. Esse documento faz parte de uma denúncia minha, que está no Ministério Público sobre isso, porque o município de Patos descumpriu a Lei de Acesso à Informação. Eu entrei com uma ação no Ministério Público, acionei também o TCE, solicitei que o TCE multe a Prefeitura de Patos, por descumprimento, porque isso de falta de respeito. O Ministério Público solicitou do procurador do município, uma resposta a cerca disso. O procurador do município responde com piadas, falta de respeito, dizendo que a conduta do denunciante é uma tentativa de submissão do Poder.



Municipal ao Poder Legislativo. Ora, quem descumpriu a lei foi o município, não foi essa Casa, e vem com piadinhas, fazer pilharia com o Poder Legislativo. Isso é uma falta de respeito. Isso é uma palhaçada, vereador Sales. Eu solicito que o senhor, como líder do governo, chame a atenção do Procurador do Município, que ele trate essa Casa com respeito, porque esses dezessete vereadores aqui são representantes do povo, e quem fiscaliza aquele secretário que fez essa piada, aquele procurador, somos nós. Ele se dirija com mais respeito a esta Casa, ele tenha mais postura, porque não é postura de quem é Procurador do município, porque quem desrespeitou a lei foi ele. Ele tem que saber disso. Soltando esse tipo de piada, como se o Poder Legislativo quisesse afrontar o Poder Executivo. Ora, senhores, quem fiscaliza o Poder Executivo e os secretários somos nós. Então, senhor secretário, me poupe e se prontifique com respeito quando for se dirigir a essa Casa e a qualquer vereador, não só a mim, porque eu sou palhaço. Quem descumpriu a lei foi o município, e a gente exige respeito. Já encaminhei para o Ministério Público essa resposta, e solicitei que o Ministério Público entre com uma ação de improbidade, porque isso é crime de improbidade, e não um palhaço fazer palhaçada com isso, como se o culpado fosse eu. Se ele tivesse cumprido a lei não estava acontecendo isso. Isso é uma palhaçada. Esta Casa não vai ficar desmoralizada, eu não vou aceitar também nenhum vereador ser desmoralizado perante a opinião pública, por exercer o seu mandato, a sua prerrogativa de agente fiscalizador e defensor do povo. Essa é a prerrogativa do vereador. Eu também venho para pontuar senhores, nós tivemos ontem uma excelente reunião com o Prefeito Nabor. Eu, particularmente, não tenho me queixado do Prefeito, na forma como ele recebe a gente, muito educado. Ele e o líder do governo, e a bancada todinha do REPUBLICANOS. Isso eu não posso reclamar. Mais também nós temos que falar, palavras convencem, mais o exemplo arrasta. Não adianta a gente ter um bom relacionamento, aí chega lá um Projeto como esse meu, de transparência pública, que é bom para o povo de Patos, e o Prefeito veta. Eu não estou entendendo, tem uma postura, diz que é uma coisa, tem essa harmonizada toda, mais chega e fica vetando projeto desta Casa, usando essa falsa desculpa de inconstitucionalidade. Ora, está faltando com respeito a todos que compõe a CCJ dessa Casa, quando ele veta um Projeto desses, dizendo que é inconstitucional. É uma piada isso aqui, está faltando com respeito a todos os vereadores, está dizendo que os advogados daqui são incompetentes, porque está usando essa falsa posição de que isso é inconstitucional. É isso que ele está dizendo aqui, porque eles estão usando essa falsa posição de que isso aqui é inconstitucional, isso é outra palhaçada, é falta de respeito. Eu acho que é assim, os vereadores se colocam na posição respeitosa perante o Poder Executivo, aí o prefeito vem dessa forma, dizer que é inconstitucional. Ora, como é isso aqui? Eu confio na CCJ! Aí fica desse jeito, senhores? Portanto, eu convido os parlamentares dessa Casa para a gente derrubar esse voto. Isso aqui é uma lei simples de transparência pública, nós somos pessoas públicas, nós devemos satisfação à população patoense, isso é aqui é simples, é sobre disponibilizar informações de interesse público, porque é que vão vetar? Porque é que o prefeito vetou? Eu tenho certeza que o prefeito não tem nada a esconder, se vai vetar esse tipo de projeto de autoria do Poder Legislativo é porque tem coisa para esconder. Eu acho que o caminho não é esse Senhor Prefeito. Então reveja essas colocações, porque o Poder Legislativo, todos aqui, têm



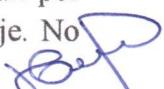
respeitado muito o Poder Executivo, mais parece que a recíproca não vem sendo verdadeira. Portanto, senhores, essas são as colocações. Agradeço Presidente, Deus, Pátria e família. Boa noite a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite vereadora Tide Eduardo, Presidente desta Casa, ao passo que saúdo as Vereadoras Fatinha pela nova idade, e a Vereadora Fofa, Cícera, todos quantos possam nos acompanhar. É por demais sentida a falta do público, do povo, vereador Italo aqui na augusta Casa de discussões importantes. A Vereadora Tide, hoje, a Câmara chama a atenção para o ‘Abril Verde’. Já tivemos aqui uma discussão interessante com o CEREST sobre a questão de acidente de trabalho, segurança no trabalho. A UNIFIP desenvolve também uma programação, tem um banner na entrada da Universidade, e virão outras campanhas, e a Câmara vai se colorir para chamar a atenção a debates importantes. Na próxima quinta-feira, trarei amanhã o ofício da OAB, e chamo a discussão para que a OAB venha a esta Casa, para se engajar conosco, Vereador Josmá, na campanha ‘Fica Ministério Público Federal’. Sabemos da importância, da oferta, Vereador David, da justiça em nível federal. Se for o MP, vai a Vara de Justiça Federal, vai a Delegacia de Polícia Federal, e aqui voltamos a Patos do início dos anos dois mil. Muito pelo contrário, nós queremos é mais instâncias, nós temos que brigar. E esta Casa tem essa prerrogativa. Saudar a turma da TV Conteste, os colegas de imprensa, o colega Adilton, Paulo Costa e Célio Martines. Eu venho chamar a atenção, ontem nós tivemos uma reunião importante, republicana, não fazendo menção a sigla partidária do gestor, mais importante. Dizia na rádio, que o que eu conversara com o Prefeito, ontem, eu converso em qualquer lugar. Levei para o Prefeito, uma pauta de questões importantes, a respeito à iluminação pública. Eu defendo uma empresa pública de capital fechado que faça a gestão dos recursos da iluminação pública. Falando em iluminação pública, o próprio Prefeito, ontem, disse que estava procurando informações para repassar ao pedido do Vereador Josmá Oliveira. Como é que é isso? O Prefeito diz uma coisa na frente, por trás desfaz, e esse não foi o Nabor que eu convivi. O Nabor que eu convivi não jogava de forma rasteira, ele não era subterrâneo em seu comportamento político. Eu peço data vénia ao Prefeito, e peço que chame o feito à ordem, e em um pedido de desculpa o Procurador procure fazer melhor o seu trabalho e traga uma resposta mais plausível a esta Casa. Falando em resposta, também peço resposta, vereador líder do governo Sales, a quem eu parabenizo pela forma fria, equilibrada que vem trazendo e tratando os temas importantes. Eu fiz um Requerimento para a Secretaria de Finanças, se a Secretaria de Finanças saiu e foi advogar para o município, porque viu que era melhor ganhar oitenta mil em um contrato de elegibilidade do que ser secretária para ganhar sete mil, isso é problema dela. Eu quero é saber das informações que eu pedi sobre as subvenções. Saber quanto de recurso público é gasto com essas subvenções. Eu já pedi: tire a da associação de imprensa, não está servindo pra nada, coloca no Adota Patos, coloca na APAE. Saber as que estão realmente servindo, fazer esse pedido, eu só pedir a informação, saber a este respeito. Convidar o Vereador Marcos César para ir comigo, amanhã, a STTRANS, fazer a cobrança do requerimento de Vossa Excelência, que eu subscrevi, da interdição do Canal do Frango. O Elucinaldo respondeu que era viável sim. Mas é viável e aí, que custo tem pra STTRANS colocar os agentes, que



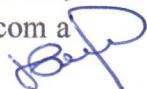
estão um pouco faltando de vitamina D, porque quase não andam. Pedir até ao Laboratório Municipal o exame de sangue, um hemograma completo nos agentes de trânsito, aquela turma está um pouco fora dos padrões de saúde recomendados, muito dentro dos carros. Andar um pouquinho, aproveitar, pedalar, fazer uma caminhada ali pelo Canal do Frango. Então, eu convido Vossa Excelência para que nós possamos ir, amanhã, cobrar efetivação, porque requerimento sem cobrança é papel jogado ao léu. Ontem nós tivemos a reunião com o Prefeito, reunião muito boa, eu explico até aos colegas de imprensa, não era viável o Prefeito vir aqui de forma oficial, pela própria praticidade da coisa, cada vereador falou dez minutos. Nós começamos cinco e meia e terminamos oito e meia, três horas, em que cada vereador falou dez minutos, aparteava. O rito de uma reunião de trabalho é diferente do rito da Casa, aqui o Prefeito falaria quinze minutos, teria o grande expediente, e, depois, a gente só iria ter uma nova fala na explicação pessoal. E que ela aconteça mais, inclusive solicito, Vereador Sales, aquela questão dos convênios que o Prefeito ficou de passar a Vossa Excelência pra evitar que a gente faça um questionamento de algo. A informação é importante, quem não comunica se trumbica, já dizia o velho guerreiro Chacrinha. É essa falta, às vezes, de comunicação que vai gerar daqui a pouco mais um dilema para a Câmara Municipal de Patos. Quatro Projetos, um que foi o da vereadora Nadir, que foi um lapso que nós já pedimos escusas a vereadora, em nome não quão da comissão, mas da presidência, da assessoria desta Casa. Este de fato foi pedido pela Senhora Presidente, o veto. Esse aí é correto. Os três Projetos não necessitam, porque uma simples conversa do Prefeito: 'Oh Chefe de Gabinete! O Vereador Jamerson, o Vereador Ítalo tem uma lei aqui, conversa com o vereador pra ele explicar. Porque quem vai cobrar essa efetividade não é o vereador? Então essa conversa pode até partir da liderança. Sugerimos, ontem, e sugiro ao Prefeito, eu não vou aqui elencar as pessoas do gabinete, mas tem gente no gabinete ociosa, que pode servir a liderança do governo, uma pessoa do gabinete pra acompanhar essas respostas. O líder tem um trabalho aqui, e já também leva esse trabalho posterior de busca de respostas, as indagações dos senhores vereadores. Chamo a atenção de uma notícia que eu tive boa, ontem, confesso, por parte do Prefeito, a respeito da iluminação pública. O Prefeito disse que vai contratar mais dois carros. Eu me comprometi em levar ao Prefeito o estatuto da empresa Rioluz, que é uma empresa do Rio de Janeiro, para que nós possamos estudar um modelo pra implantar aqui na cidade de Patos. Tomara que daquela reunião tenha frutos positivos. Tive uma informação de que a Prefeitura sinaliza na retirada dos barraqueiros de food truck ali da Praça Getúlio Vargas. Alguns me pararam o carro, hoje, a caminho da Câmara e vieram dizer que fiscais da Prefeitura já estão visitando, e estão comunicando que vai tirar. Diz que foi o Ministério Público que solicitou. Mas antes de usar o tom, o teor, vou repassar essa informação ao Prefeito. Senhor Prefeito, três barraqueiros, três proprietários de foot truck estavam armando a barraca, eu passei no meu carro, gritaram, eu encostei o carro em frente ao Posto Gipagel, o rapaz da tapioca, e vieram me dizer: 'Jamerson o pessoal está aqui, dizendo que vão desligar a energia, e depois vão tirar a gente'. Saber do Prefeito até onde isso vai. E pedir ao Prefeito ali ao lado da Praça Getúlio Vargas, que já foi à praça de alimentação, umas das poucas obras que Ivânia fez, e o que o prefeito Ivânia fez vão derrubando. Ivânia fez a fonte da praça, demoliram; Ivânia fez o Aderbal e o Aderbal,



só estão lá dois PSF da obra de Ivânia Ramalho. Ali onde é o terreirinho do forró, se você prestar atenção, eu medi hoje, são doze metros, dá pra fazer umas barracas de alvenaria, enlargeter um pouco a praça, trabalhar ali a questão do artesanato, limpar um pouco a visão da frente da praça, dá pra fazer um projeto, um estudo. Por que não pensar até numa fonte luminosa de água? ‘não, mas tem o coreto, é histórico’. Eu fiz um estudo, eu tenho um projeto, um trabalho de conclusão de curso, e o único patrimônio histórico tombado pelo Superintendente do IFAEP, Itapuan Botto, em noventa e sete, é a Estação Ferroviária, ali ninguém pode mexer. Então, porque a gente não pode sonhar, quando oportunidade tiver, recurso tiver, a gente fazer ali uma fonte de água de luz. Resolve aquele problema, coloca a família de volta a praça, Patos precisa de uma referência, de um ponto turístico. Pode demolir. Não demoliram a praça dos pombos? A praça dos pombos não tem nenhum pombinho lá, entregaram pra o SENAC, em troca do terreno por trás do SESI. Então são essas as pautas positivas, as reclamações virão, estou cobrando. Por exemplo, a questão da Misael de Sousa, falava agora à tarde com o secretário Marcone, e ele dizia que vai ser feita uma malha viária ali na Misael de Sousa, uma malha de ferro, porque não é só consertar aquele buraco. Vossa Excelência Josmá esteve lá. Então, a gente está procurando de forma correta com Patos, é uma oposição propositiva, positiva. Essa oposição gasguita e irresponsável que quer instabilizar governo, Patos não precisa disso. Precisa sim das cobranças devidas. Então, peço ao Prefeito que veja essas questões dos baraqueiros. Peço também respostas sobre os nossos requerimentos, peço também numa pauta que eu tinha colocado aqui a Presidente Tide Eduardo, que a gente possa movimentar a Câmara com a frente parlamentar de infraestrutura, saúde e serviços públicos, que é diferente de infraestrutura. Serviços públicos é conservação de praças, infraestrutura é a construção das praças. Tem as comissões temáticas aqui da Câmara, Adilton, e o que a gente pede é que seja a frente parlamentar, porque a Câmara, as comissões, muitas vezes, Senhora Presidente só é convidada quando tem um Projeto particular daquela comissão. Então, Vereador David, a frente da infraestrutura, a frente de serviços públicos, a frente de educação, e frente de cultura, a frente parlamentar de saúde, composta cada frente dessas por quatro vereadores ou todos os vereadores, para que possamos responder. Eu respondo diariamente a quem me pergunta: ‘o que é que os vereadores estão fazendo para melhorar a vida do povo de Patos?’ Cobrando, fiscalizando, propondo leis. Leis importantes, vamos votar várias daqui a pouquinho. Esta Câmara está verde, foi uma Lei aprovada nesta Casa. A Câmara vai ficar roxa chamando atenção dos maus tratos com o idoso. A Câmara vai ficar branca, com o projeto de Fatinha, chamando a atenção da ansiedade, do janeiro branco. Nós estamos trabalhando. E digo o que já disse, em outra oportunidade, a turma que queira se candidatar a vereador: estude, conheça o Regimento, conheça a Lei Orgânica, leia Projetos. Amanhã a eficiente equipe da Câmara, já coloca nosso e-mail o que chegou hoje, a gente imprime, a gente ler. Esta atual legislatura está imbuída com o seguinte propósito: fazer diferente, fazer mais por Patos. Esse foi, ontem, o motivo de nossa reunião com o Prefeito. Não tenho vergonha, não tenho porque dizer que nos reunimos com o Prefeito, e se ele quiser reunir toda semana, prestar conta toda semana, estamos aqui à inteira disposição para contribuir por Patos. Vamos fazer diferente, foi assim que passei nas casas para estar aqui hoje. No



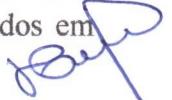
mais, essas pautas que eu queria trazer, saudade do povo. Essa pandemia vai chegar essa vacina virá. Muito obrigado a todos. Patos pode mais.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente, demais vereadores e vereadoras. Parabenizar aqui a vereadora Fátima Bocão, desejar muita saúde e paz, vida longa. A todos os companheiros da imprensa, ao povo de Patos. Eu quero iniciar a minha fala dizendo da vitória junto à Secretaria de Saúde do município, onde conseguimos o retorno da folga semanal a todas recepcionistas, auxiliares de serviços e vigias que são lotados na Secretaria Municipal de Saúde, mas que trabalham nas unidades básicas de saúde. Outras categorias já estão trabalhando às seis horas corridas, e o nosso esforço aqui em Patos é justamente que o Executivo encaminhe um Projeto de Lei para a Câmara, já que a gente não tem prerrogativa para isso, assegurando às trinta horas semanais, seis horas corridas para todos os servidores e servidoras. Mais nós também estamos preocupados com essa situação dos servidores públicos municipais de Patos, onde alguns desavisados querem jogar a população contra os servidores. E a Câmara hoje tem um representante que justamente continua fazendo essa luta na defesa nas condições dignas de trabalho e de salários de todos os servidores municipais. São os servidores públicos, especialmente os municipais, que é o maior número os que estão nas unidades básicas de saúde, os que estão na UPA, no PA Maria Marques, no SAMU, no Frei Damião, no CER, na Secretaria de Saúde, que estão vacinando, e são esses companheiros e companheiras em todos esses locais que realmente, através do SUS (Sistema Único de Saúde), que vem salvando vidas. E muitas vezes eles não têm como oferecer um bom serviço, porque não tem as mínimas condições de trabalho. Para os senhores e senhoras terem consciência da realidade, a UBS Diego Lucena Camboim, na Vila Mariana, onde o Ministro foi aplicar uma dose da vacina, aquela UBS eu fiz a visita, estava faltando água destilada, gaze e outras, e o consultório odontológico não tinha como funcionar, porque não tinha sequer as condições de trabalho. É importante que seja visto isso, antes de jogar a população contra os servidores, porque eles estão trabalhando em todos os cantos. Quando você tem um problema de saúde pensa logo no SAMU, e quem está lá são esses companheiros. Quando você pensa ir a UPA, você é atendido pelo companheiro também servidor público. Vai ao Hospital, Maternidade, Hospital Infantil a mesma situação, ou seja, somente aqueles que têm dinheiro para pagar planos privados, que não precisa do SUS, é que, infelizmente, ainda tem a coragem de criticar o SUS. Essa é uma questão. A outra, é a situação que se encontra o PatosPrev, onde nós agora estamos chegando em que situação? Dos proventos dos aposentados serem reduzidos, ou seja, o PatosPrev reduz vencimento de uma aposentada, que ganhava um mil quatrocentos e vinte reais, e reduziu para um mil cem. Essa aposentada, que era auxiliar de serviço, ela ganhava mil e cem na cabeça do contracheque, tinha quinquênio, pelo tempo de serviço, que era duzentos e vinte, e mais cem reais da gratificação, da Lei 331/2014, simplesmente esse vencimento foi reduzido para seiscentos e sessenta, na cabeça do contracheque, que está vindo como proventos, e quatrocentos e quarenta como complemento constitucional. Mais o que aconteceu? A irresponsabilidade do PatosPrev. Isso mesmo. O Tribunal de Contas do Estado notificou o PatosPrev para ver essa questão das aposentadorias, inclusive pedindo informações. E o que é que o PatosPrev respondeu juntamente com a



Secretaria de Administração do Município? Isso foi o não passado. Após notificação, o gestor previdenciário, através de documentos, solicito dilação de prazo, que foi deferido pelo relator por mais quinze dias. Ou seja, o Tribunal de Contas deu quinze dias para resolver a situação. Além disso, anexou ofício 030/2020, proveniente da Secretaria Municipal da Administração, informando que o arquivo geral, localizado no Centro Administrativo, havia sido interditado pela vigilância sanitária, em razão de elevado grau de insalubridade e risco iminente à saúde dos servidores lotados naquele setor. Por tal motivo não havia como encaminhar a documentação solicitada pelo Superintendente do PatosPrev⁷. Em seguida, a autarquia previdenciária municipal, através do documento 587/2020, informou que havia nos arquivos do Instituto Previdenciário, dados referentes à ficha financeira da ex-servidora, juntando os demonstrativos de pagamentos. ‘Embora, de nada de novo tenha sido acrescentado aos autos, tendo em vista tal movimentação já tinha sido anexada anteriormente no Instituto Previdenciário, esta auditoria revela a inconformidade em questão, em virtude de ter havido a comprovação do vínculo funcional e do pagamento do salário no período contributivo’. Ou seja, eu acho que é uma irresponsabilidade do PatosPREV, e também da Secretaria de Administração do Município de Patos, porque nós estamos com arquivo, se podemos chamar isso de arquivo, aonde pessoas adoeceram, pessoas, inclusive, chegaram a morrer, que trabalhavam lá, devido às péssimas condições de trabalho. E isso vem se arrastando. O arquivo municipal é um local que podemos dizer assim, da morte, infelizmente é ali onde tem toda a documentação dos servidores e servidoras. Em contrapartida, a prefeitura não vem tendo esse cuidado. É um depósito de documentos e mais documentos, jogados de forma irresponsável pelas gestões municipais. E continua esse descaso, inclusive tem uma parte do documento no Centro Administrativo, e tem outra lá na Secretaria de Infraestrutura, na Rua Horácio Nobrega. Eu estou com toda documentação, nós vamos agir inclusive juridicamente, e vamos realmente saber essas informações, porque não tem sentido uma servidora perder esse valor, depois de todo esse período de aposentada, onde recebia R\$ 1.405,00 (mil quatrocentos e cinco reais), e baixou para R\$ 1.100,00 (mil e cem reais), por irresponsabilidade da Prefeitura Municipal de Patos, especialmente a Secretaria de Administração, como também o PatosPrev. Como a aposentaria não é de vereador, não é de secretário, não é de superintendente, não é de prefeito, de vice-prefeito, é de um de servidor, de uma servidora, de um trabalhador e trabalhadora, então não estão nem aí. É um absurdo realmente o que aconteceu, e nós não podemos aceitar esse tipo de coisa. Eu quero aqui também destacar a reunião com o Prefeito Nabor, aonde ele inclusive chegou também a confirmar esse tripé que está causando esse gargalo no município, que se concentra nas Secretárias de Infraestrutura, Serviços Públicos e Saúde. Eu só fiquei preocupado porque ainda teve gente que pediu paciência. Paciência quem? Vá pedir paciência ao povo! O povo não suporta está dentro da lama, está dentro do buraco, do mato, do lixo, o entulho tomando de conta, está na escuridão. Para quem mora em bairros chiques, tudo bem. Mais noventa e nove por cento do povo não mora na Vila do Lago, mora realmente nos bairros que estão passando por essas dificuldades, mora em Santa Gertrudes, mora na zona rural, e enfrenta suas dificuldades. Por isso que nos precisamos realmente de uma ação urgente. Então, nos preocupa justamente isso. E eu fico também



preocupado com essa ausência da STTRANS, eu acho que a STTRANS tem que ser mais ativa, essa parte da sinalização horizontal está uma tristeza, não se toma uma providência, tem que agir. Desde o primeiro dia de mandado, que a gente vem realmente tratando essa questão. Eu vejo também muita gente pedindo novos empreendimentos aqui em Patos, construção disso e daquilo. Primeiro, saber o que é que o povo quer. Eu acho que a única construção que realmente deve acontecer em Patos, nesse momento, é a construção do centro de zoonoses. Isso é uma questão imediata, gente, agora o que nos precisamos que funcione em Patos, são as quarenta e uma unidades básicas de saúde, que estão de forma irregular. Essa é a demanda do povo. O que nós querendo é que o raio-x da UPA seja instalado. O que nós queremos é que os servidores do PA Maria Marques tenham condições de trabalho. O que nós queremos é que o Frei Damião também passe por essas condições. O que nós queremos é que o povo tenha acesso aos exames que não estão tendo. O que nós queremos é que os companheiros e companheiras do SAMU tenham condições de trabalho. E o principal, eu acho que antes de concluir qualquer obra, é concluir as trinta e três obras que estão inacabadas. Essa é a questão central que a gente deve trazer aqui para essa Câmara Municipal, porque não tem sentido você começar uma nova obra, se estão aí trinta e três obras inacabadas. Essa é que é a questão central que a gente tem que trazer para esta Câmara Municipal. E o povo realmente está defendendo isso, não dá pra gente olhar outro horizonte, a não ser esse da problemática do povo. Eu estou preocupado com o aterro sanitário, eu estou preocupado com outras demandas, mas eu acho que a gente tem que resolver esse básico, que está prejudicando o povo. A nossa visão aqui, deve ser a defesa do povo, aí quando passar essa primeira etapa, nós poderemos ir para a segunda. Inclusive, falando aqui das comunidades rurais, nós temos essa situação na Agrovila do Mocambo de Baixo, que começaram a construção da água potável lá para os moradores, no entorno de cem famílias, e não concluída, falta construir e instalar a caixa d'água; falta concluir uma etapa da tubulação, falta fazer a coleta do lixo naquela Agrovila, a construção da estrada vicinal, o atendimento médico e odontológico, que vem sendo feito, mas nós precisamos realmente que tenha um local adequado, que seja público. Tem muitas escolas que não estão funcionando que poderiam muito bem funcionar para esse atendimento. Inclusive foi outro ponto discutido, ontem, com o Prefeito Nabor, achei proveitosa a reunião. A reunião não foi para calar a boca, porque tinha gente dizendo que seria a reunião do cala a boca com o Prefeito Nabor. Não foi a reunião de cala a boca, foi a reunião do abre a boca, porque a gente realmente colocou todas as questões, o Prefeito se posicionou, e eu propus, sugeri que de três em três meses a gente fizesse essa reunião. Eu acho que a gente tem que está sintonizado, acima de tudo, com as demandas do povo. Não vamos enveredar pelas picuinhas políticas não, porque o povo não quer saber dessas briguinhas políticas não, o povo que saber de respostas para os seus problemas. Outra questão que eu quero também destacar é em relação a essa visita do Ministro. O que esse Ministro trouxe para Patos, a não ser abraços e apertos de mãos? Então essa é uma questão para discutir, porque enquanto estava lá o Ministro e as autoridades, nós não temos um mamógrafo funcionando na Maternidade Dr. Peregrino Filho. E, infelizmente, nós estamos ficando sem representação aqui em Patos. Cadê os deputados de Patos, os que foram votados em



Patos, que não fazem nada? Um mamógrafo quebrado há seis meses, isso é uma vergonha. Só que nos vereadores e vereadoras devemos também fazer essa luta. Agora brigar por cargos junto ao governo do estado a gente ver aí, quando assume o poder, bota logo a mulher para assumir um cargo comissionado. Agora brigar pelo povo, de maneira nenhuma. Então, por isso que nós nos preocupamos com essa situação da saúde de Patos, nós temos que resolver as UBS, nós temos que resolver as questões do Hospital Regional, Maternidade, Infantil, realmente o povo tem que ter uma resposta no tocante à saúde, porque, além do povo está doente, a saúde em Patos também está doente. Muito obrigado.” Pela Ordem, a Vereadora **Maria de Fátima** disse: “Aproveitando as palavras de José Gonçalves, a Senhora poderia muito bem, em nome da Câmara Municipal de Patos, mandar um ofício ao Secretário de Saúde e ao Governador sobre esse mamógrafo, no nome da Câmara. Lembra o ano passado o quanto a gente fez e foi atendido? Eu pedi a Senhora, que a Senhora fizesse isso, por gentileza.” A Senhora Presidente respondeu: “Com certeza, Vereadora. Amanhã mesmo iremos fazer os ofícios ao senhor Governador, como também ao Secretário de Saúde.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, o meu boa noite em nome da Vereadora Fatinha, que hoje está completando mais um ano de vida. Eu quero desejar os meus parabéns, e dizer que Vossa Excelência tem o meu carinho imenso. Que Deus possa te abençoar grandemente. E hoje eu deixo um versículo bíblico para a meditação de Vossa Excelência, que se encontra lá em Números 6, 24, que diz: ‘O Senhor te abençoe e te guarde’. Senhora Presidente, eu nome do Vereador e Primeiro Secretário desta Casa, eu saúdo os demais colegas desta Casa, como também ouvintes, as pessoas que nos acompanham através do Facebook, das redes sociais, também da rede social do Vereador Ramon Pantera, o meu boa noite a todos. A minha passagem aqui é mais, Senhora Presidente, para trazer também, com relação a esse mamógrafo que se encontra quebrado. Estive visitando a Maternidade Peregrino Filho, e, na oportunidade, conversava com a diretora Railda, por telefone, que atenciosamente nos atendia, Senhora Presidente e Vereador José Gonçalves, que aqui trouxe essa discussão, como também a Vereadora Fatinha, e ela já enviava uma nota de esclarecimento. Na verdade, Vereador José Gonçalves e demais Vereadores, o mamógrafo que existe na Maternidade não tem mais como servir a população. Segundo a diretora, e em conversa com pessoas técnicas, que conhecem, que são da área, não tem mais jeito, tem que ser um novo mamógrafo. E a diretora dizia que estava em João Pessoa, Vereadora Fatinha, já tentando buscar soluções porque a cidade de Patos e as cidades circunvizinhas, que não pode deixar de dar a assistência necessária com relação a essas mamografias, por conta simplesmente de uma máquina quebrada. Então, ela já dizia que já estava em João Pessoa, tentando buscar, juntamente ao Secretário de Saúde, uma solução, que seja a compra de um mamógrafo, que seja a locação de um, enquanto não compram, tendo em vista que o mesmo é muito caro. Mais é um caro para mim, é um caro para a população, um caro para quem é assistido, não para o governo do estado. Isso aí para o governo do estado, José Gonçalves, com certeza isso é um dinheiro que é muito bem investido. Acredito que é bem melhor comprar um e já deixar nas dependências do estado, do que simplesmente locar. Então, mesmo assim, já se viu na preocupação, já emitia uma nota

de esclarecimento, inclusive mandava por telefone, até posso ler para os demais colegas, que diz o seguinte: ‘A Maternidade Doutor Peregrino Filho vem a público esclarecer o conteúdo vinculado à imprensa de que o aparelho de mamografia está quebrado há seis meses. Em meados de mês de novembro de 2020, o setor responsável de radiologia detectou um problema no aparelho de mamografia, quando acionou a engenharia clínica para realizar a manutenção corretiva. Na oportunidade, conforme os laudos realizados pelos engenheiros clínicos, o problema consiste no gerador de alta tensão. Ocorre que o mamógrafo está na unidade há quase vinte anos, e se trata de um aparelho importado em desuso, razão pela qual não existe mais em circulação a comercialização de suas peças para reposição. A orientação dada pelos responsáveis técnicos foi pela aquisição de um novo aparelho, mais moderno, e que desempenhasse suas funções de forma satisfatória. Entretanto, como se trata de um aparelho de alto custo, a aquisição se dará pela Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, observando os princípios da administração pública e a Lei de nº 8.666/1993, a lei de licitação. Essa é a verdade dos fatos. E nos colocamos a disposição para prestar qualquer esclarecimento. Esperamos que logo a situação seja resolvida, e que a Maternidade Peregrino filho retorne a acolher todas as mulheres que necessitem dos serviços com a excelência de sempre’. Então, Senhora Presidente, essa é a nota de esclarecimento da direção da Maternidade. É bem louvável a sugestão da Vereadora Fatinha, Vereadora Nadir e Vereador José Gonçalves, para que esta Casa emita um documento, assinado por todos os vereadores, solicitando, de imediato, a reposição desse novo mamógrafo, tendo em vista que, aqui é bem claro, não existe mais reposição. Devido o mamógrafo ser muito antigo, ter mais de vinte anos, não existe mais peça de reposição para que seja consertado. Então tem que ser uma coisa de imediato, que venha o mais rápido possível trazer a locação, e já pensar na compra de um novo mamógrafo, para que, de fato, as mulheres não deixem de ser assistidas no nosso município. É uma vergonha, a cidade de Patos, com mais cem habitantes, onde não atende só a cidade de Patos, mas cidades circunvizinhas, está passando por um problema uma situação como essa. Então, mais uma vez repito, a cidade de Patos continua esquecida. Eu espero que em breve a cidade de Patos venha ser mais visitada, e que venha ser visitada não com aperto de mão, nem com abraço, mas que venha ser visitada para resolver os problemas do nosso município de das cidades circunvizinhas. Senhora Presidente, eu também não poderia, na oportunidade, deixar de falar sobre um voto de aplauso que protocolei para que seja votado na noite de hoje, ao Curso de Português da Senhora Odésia Dantas. Quem não conhece a Professora Odésia aqui na cidade de Patos, que tem um curso de Português como nome Odésia Dantas, que tem o objetivo a aprendizagem do aluno, no que se refere a nossa língua mãe. Além disso, contribui para a preparação do aluno que visa aprovação em concurso público. O curso de Português Odésia Dantas iniciou na cidade de Patos no ano de dois mil e nove, na escola Santo Expedito. O então Diretor Martinho Daniel, emprestou-lhe uma sala para que ela pudesse ministrar as aulas aos sábados. O curso de Português iniciou com dois apenas dois alunos. E mesmo com o número tão pequeno, ela não desistiu. Já em dois mil e dez, o curso passou a funcionar em algumas escolas estaduais, e a cada ano ia conseguindo um número maior de alunos, pois ela já era professora dos cursos ‘Alvo Certo’, ‘Só concursos’, entre outros, todos voltados para concurso público. Já no ano de

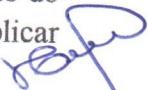


dois mil e doze, o seu esposo, o senhor Gildevan da Costa Silva, concedeu-lhe um projeto maior, presenteou-lhe com a sua própria sala, com todos os equipamentos necessários. Já no ano de dois mil e treze, em fevereiro, ela iniciou os estudos na nova estrutura, e o cursinho que havia iniciado com apenas dois alunos, passou a contar com o número de cento e vinte alunos de Patos e região. O Curso de Português está localizado na Rua Isabel Fernandes, Jardim Bela Vista. Hoje o Curso de Português Odésia Dantas conta com uma média de 120 (cento e vinte) alunos, chegando até 200 (duzentos) em épocas de concurso para a área policial, principalmente Polícia Miliar do Estado da Paraíba. As aulas são voltadas para concurso em geral e para aqueles que desejam aprender português. Senhora Presidente, o que mais me chama atenção, que é importante mencionar, qualquer aluno pode fazer parte da sua história, independentemente da sua condição financeira. Hoje o curso de Português conta com um número grande de aprovações de alunos na cidade de Patos e cidades circunvizinhas. Quando ela diz aqui: ‘alunos, independentemente, de sua condição financeira, ela quer dizer, onde eu presenciei e sou testemunha disso, principalmente nesse momento de pandemia, onde pessoas perderam os seus empregos, pessoas que estão passando por dificuldades, simplesmente chegou à Professora Odésia e disse: ‘Professora, eu queria muito me preparar para um concurso, mas, infelizmente, estou desempregada e não tenho como pagar’. E ela, simplesmente, com o coração imenso que tem, chegou pra esses alunos, como os demais alunos, e disse: ‘No meu cursinho você estuda, se prepara o tempo que for preciso, e não precisa você me pagar absolutamente nada’. Então é mais do que justo esta Câmara Municipal de Patos ao homenagear esta senhora, esta mulher pela sua garra, sua dedicação, e, acima de tudo, a humildade que tem amor ao próximo, principalmente aqueles mais necessitados, aquele que não tem condições. Que isso foi apenas um exemplo de muitos exemplos que já passaram. Pessoas já chegaram para mim, e disseram: ‘Ramon, já estudei com a Professora Odésia no seu cursinho. Hoje sou concursado, passei em concurso, e, graças primeiramente a Deus, e segundo a ela, porque naquela oportunidade eu não tinha emprego, eu não podia pagar um cursinho, mas que ela me deixava estudar gratuitamente no seu curso’. Então, nada mais do que justo esta Câmara, na noite de hoje, homenagear essa grande mulher, que faz muito não só pela a nossa cidade, como as cidades circunvizinhas. Então, para quem não conhece a Professora Odésia, está aqui um pouco da sua história na noite de hoje. Senhora Presidente, era só isso, eu desejo uma boa noite a todos. Que Jesus nos abençoe grandemente!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: “Senhora Presidente, senhores e senhoras vereadoras, cumprimentar a todos os vereadores na pessoa da nossa colega parlamentar, Vereadora Fatinha Bocão, que hoje completa mais um ano de vida, ligava pra ela, e dizia o que eu mais posso desejar a Vossa Excelência é saúde, nenhum momento de pandemia que estamos vivendo, aonde muitas pessoas estão sendo pegos de surpresas, e não tem escolhido idade, nem classe social, nem cor, nada. É uma doença, é um vírus que tem acometido muita gente, e vidas ceifadas, precocemente, por conta desse vírus, Vereador Josmá, mas, graças a Deus, o nosso País, o nosso Brasil vem cumprindo todas as metas de vacinação. Um dos países no mundo que mais vacina, que mais tem se esforçado pra distribuir para os

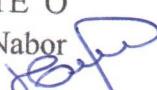
estados e municípios garantir as aplicações das doses para o nosso povo, para nossa nação. Isso é importante, o nosso desejo, independente de cor partidária, é que pudesse chegar mais rápido, é que o ritmo pudesse ser mais acelerado, mas não depende apenas e exclusivamente dos recursos, é todo o mundo atrás dessas vacinas. Mais o nosso País tem fincado, eu falo isso em relação ao compromisso e a responsabilidade da aplicação das doses, o nosso Estado tem sido exemplo nisso, a prova disso é que vem atingindo as metas. O nosso município, eu acompanhava hoje, Vereador Italo, 98,95% (noventa e oito, vírgula noventa e cinco por cento) dos idosos com sessenta anos ou mais tem atingido a meta de vacinação do Ministério da Saúde. Eu vejo muitos municípios preocupados com a aplicação das vacinas, porque, usando numa linguagem bem rasteira, colocaram os pés pelas mãos, utilizaram as doses da segunda vacina, pra avançar na aplicação das doses, confiando que as doses iriam chegar num ritmo mais acelerado, como nós queríamos. E a gente tem visto muitos municípios preocupados. Nós temos em Patos quase cinco mil vacinas garantidas, guardadas para a aplicação das segundas doses pra o nosso povo. Ou seja, em relação ao plano nacional de imunização, a nossa cidade não tem esse problema, não ver esse problema, vereador Jamerson, porque o Secretário Segundo, juntamente com o Prefeito Nabor, toda a sua equipe que trabalha com aplicação dessas vacinas, buscando a imunização, tem tido esse compromisso e essa responsabilidade. É essa fala inicial que nós gostaríamos de colocar em relação às vacinas. Mas continuando, eu quero falar a respeito da vinda do Ministro aqui no nosso município, na nossa Paraíba. Jair Messias Bolsonaro dizia: 'Indo à Paraíba, não deixa de ir ao Sertão. E assim ele veio, e esteve no nosso município, em uma cidade mais estratégica que existe, e que é Patos, cidade polo, metropolitana, enfim, esteve aqui conosco, justamente pra passar algumas informações, receber de algumas lideranças políticas, e outras instituições algumas demandas macros da nossa cidade e região. E aqui eu quero parabenizar o Poder Legislativo, esta Casa por ter elaborado um documento oficial do Legislativo e entregue não diretamente na mão do Ministro. E não apenas entregar, mas ler pra ele, mostrar Presidente Tide, duas demandas importantes que Patos e região têm, precisa. E isso não é uma pauta de hoje, pode ter sido uma reivindicação até solicitada por outras autoridades, por outras pessoas, mas o Poder Legislativo mostrou que está também preocupado com essa situação em relação à construção do Hospital de Trauma para Patos e região; e a construção de um Centro de Imagem, garantindo a realização de radioterapia para pacientes que realizam tratamentos de câncer, que não tem que se deslocarem quilômetros e quilômetros pra fazer esse tratamento. Então o Poder Legislativo, Presidente, eu quero aqui honrosamente parabenizar todos os vereadores, aqueles que puderam fazer parte desse momento, assumindo essa responsabilidade também que é do Poder Legislativo. Falar da reunião que tivemos ontem com o Prefeito de Patos, eu elenco, endosso a mesma fala de Jamerson, de Zé Gonçalves, de Josmá, e alguns outros que gravaram um áudio e mandaram pra algumas emissoras, da importância que teve essa reunião. Uma coisa é nós estarmos aqui discutindo temas e assuntos, apresentando requerimentos, proposições, despachando com os secretários, chegando até eles, e outra coisa é o Prefeito saber qual é o nível das discussões, da preocupação que esta Casa vem tendo com os problemas da cidade. Isso aí foi pontuado um a um, foi questionado,



foram sabatinados ao Prefeito alguns temas relevantes, importantes voltados para muitas secretarias. As mais pontuadas, e aqui já foi falado, a Saúde, Infraestrutura e Serviços Públicos. O Prefeito fez uma fala mostrando que reconhece a dificuldade da gestão, mas não tem medido esforços pra fazer valer cada minuto, cada dia de trabalho, de preocupação, juntamente com todos, para resolver cada problema, cada situação, cada demanda. E assim vem sendo feito durante esses poucos dias de governo e de gestão. E nós nos referimos em relação à tomada da obra da UPA do Jatobá, uma demanda antiga, uma obra paralisada há anos, e, com poucos dias de governo, o Prefeito resolve priorizar a conclusão daquela obra. Outros recursos de pavimentação que estavam travados, que vem sendo desbloqueados, e as obras sendo tocadas, e foram discutidos diversos temas não só da zona urbana, mas também da zona rural. Jamerson falava aqui em relação a alguns dados, números de obras do nosso município, aquelas em que situação está: paralisada, em andamento; como se encontram os convênios, como estão os prazos. Enfim, o Prefeito já está providenciando a documentação para nos repassar Jamerson, e nós entregarmos uma cópia pra cada vereador, não apenas dessas informações, mas de outras também que nós entendemos serem necessários e importantes para o conhecimento de todos os vereadores estarem acompanhando essas situações.” Em aparte o Vereador **Italo Gomes** disse: “Vereador, só pra contribuir com a fala de Vossa Excelência, já que eu não cheguei com tempo de me inscrever na noite de hoje, mais que esses dois dias que o senhor traz na tribuna, tanto o dia da visita do Ministro, como a nossa reunião, no final da tarde de ontem, foram dias importantíssimos para esse Poder Legislativo. Realmente o senhor foi feliz quando diz que os vereadores e a Câmara, na pessoa da Presidente estão de parabéns. Os nossos parlamentares trabalham diariamente, vereador, isso é uma prova que esse Poder Legislativo, Presidente Tide, é diferente. É um Poder Legislativo que realmente tem uma atuação diferenciada, trabalhando em defesa do povo de Patos. E, claro, trazendo um pouco pra reunião de ontem, foi uma reunião propositiva, uma reunião onde visivelmente era perceptível que cada vereador tinha a preocupação de trabalhar e de dialogar com a gestão, para que nós possamos caminhar juntos. Eu disse isso, ontem, na reunião, e repito, quando a gestão vai bem, a Câmara vai bem, e quem ganha com isso é o povo de Patos, que é o principal interessado. Então é só pra contribuir com a sua fala, e dizer que realmente, Presidente foram dois dias importantíssimos para esta Casa, que vai ficar marcado nesse ano de dois mil e vinte e um.” Retornando ao pronunciamento, o **orador** disse: “Obrigado, vereador Italo. Falava aqui, Vereador Josmá, a respeito da iluminação pública em relação às informações que Vossa Excelência, realmente, a mais de trinta dias já solicitou por meio de requerimentos. Conversava comigo, eu despachava isso com a Secretaria de Receita, a Secretaria Merycles, tentava falar com ela, agora a pouco, mas não consegui. Eu acredito que o Procurador do Município desconhece esse diálogo que estamos tendo com Merycles e com integrante da Secretaria, que já se comprometeu. Isso não é impor nenhuma vontade do Legislativo ao Executivo, isso é uma obrigação, isso é uma prerrogativa do Legislativo solicitar qualquer informação do Poder Executivo. Então, isso faz parte do nosso mandato. Então esse diálogo é uma preocupação minha também, porque eu acho que quanto mais todas as informações do Executivo chegarem a nós vereadores, facilita pra nós até mesmo conseguimos explicar



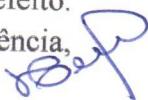
pra alguém, pra alguma associação, instituição, pra população, para o povo em geral, como anda e o que está acontecendo em cada secretaria, ou de cada demanda. Então, eu quero me acostar a Vossa Excelência em relação a essa fala que Vossa Excelência fez. Em relação ao vereador Jamerson falava aqui, eu vou, mais uma vez, Jamerson, ver essa questão do levantamento das subvenções. Irei me comprometer em, amanhã, mais uma vez, ver a disponibilidade dessas informações. Entendo, sei da preocupação de Vossa Excelência em querer contribuir, saber quais são as associações ou instituições que recebem subvenções, que talvez que nem precisam, ou nem necessitam, enquanto outros precisam, talvez, até demais. Como por exemplo, a Operação Resgate recebe setecentos reais de subvenção, uma estrutura tamanha daquela. Na época que Nabor era prefeito, apresentamos aqui esse requerimento, despachamos com ele, que isso não compete ao vereador, não é prerrogativa está apresentando proposta de subvenção, mas veio à época. E na época era um salário mínimo, só que já foi tudo reajustado, atualizado, e um valor, hoje, insignificante pra tamanho serviço social que aquela instituição presta ao nosso município. Eu me comprometo, mais uma vez, em está buscando essas informações. Em relação aos food truck, eu quero aqui fazer uma avaliação, um relato aqui bem breve, vou buscar essa informação em relação quem estava querendo retirar, ou impedir de três ou não sei quantos, se instalar ali novamente. Antigamente, eu até entendia porque a conversa que nós sabemos na época deles mesmos é que alguém, algum comerciante, um empreendimento foi ao Ministério Público, fez uma denúncia, porque eles estavam trabalhando sem nenhuma autorização e licença de nada. Então, na época, nós trouxemos esse debate pra Câmara, eu apresentei um Projeto de Lei aqui, que hoje é Lei, regulamentando cada um deles naquele local, com todas as licenças necessárias pra eles puderem trabalhar, com o tamanho da área, as dimensões. Eles também cumprindo as obrigações que são previstas em Lei, em relação ao cumprimento da vigilância ambiental, vigilância sanitária, tudo. Hoje eles têm os alvarás, hoje eles têm as licenças pra trabalhar. Então me estranha essa informação, eu vou saber se há alguém que não tem alvará, o motivo. Ou talvez o Ministério Público não tenha ciência que eles já têm esse alvará, porque isso é recente também, isso não faz tempo. Então eu irei ver isso aí. Em relação ao recapeamento da alça, Vereador Josmá, essa discussão nós já trouxemos aqui, logo no início do mandato, é bom Vossa Excelência também reforçar isso. Nós apresentamos até uma propositura a Hugo, pra poder carrear os recursos em relação a isso, e não vemos a hora aquele trecho, aquela alça ser recapeada, até porque já é uma propositura nossa aqui, desde o início. Finalizando, em relação à Rua Mizael de Sousa Barreto, conversava com o Secretário Marcondes, e ele me dizia que o prefeito já autorizou a realização de todo o piso, não apenas de tapar o buraco, que lá existe, mas fazer todo o piso novamente do pontilhão, e garantir a segurança daquelas pessoas que por ali trafegam. Obrigado, Presidente pelo tempo. Se eu passei alguns minutos, obrigado pela tolerância.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, e em seguida disse: “Antes de passarmos a palavra, queria apenas fazer aqui uma indagação sobre os vetos. Pra votação do voto, quem for a favor da manutenção do voto, vota sim; quem for contra a manutenção do voto, vota não.” A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO nº 01/2021 - VETA TOTALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 07/2021, em razão de sua constitucionalidade. Autor: Nabor



Wanderley da Nóbrega Filho. Acompanhado dos devidos Pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Esse voto, demais vereadores, que nós vamos votar foi um erro operacional da Mesa Diretora, não dentro da comissão, mas nós, de forma humilde, ao passo que parabenizo. Então, por isso que nós votaremos sim, porque não ficaria republicano e correto o Prefeito sancionar algo é inconstitucional. A própria Vereadora Nadi já viu essa questão, já tinha pedido para tirar o Projeto de pauta. Então, nesse aqui, nós votaremos sim, por entender que é só a correção de um erro, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Só pra endossar as palavras do vereador Jamerson, de fato, nesse Projeto tem essa situação, acho que o toque de vetar é correto. Eu me posiciono a favor, porque já foi discutido aqui, já ficou tudo acertado.” Colocado em votação, o Veto foi mantido, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO 01/2021 AO PROJETO DE LEI Nº 09/2021. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, com vossa permissa, esse Projeto é o Projeto de autoria da vereadora Fofa, que nós comemoramos, que nós a parabenizamos, que é constitucional, e que ao meu ver o governo tem que ter uma melhor interlocução para que não empurre a Câmara em algo de justa saia, ou em algo que venha causar ranhura na imagem desta Casa. Um Projeto que, de certa forma, é exequível. Já tem uma Lei, já tem no site da Prefeitura, mas que há um entendimento de vetar. Vamos até pedir ao Prefeito Nabor Wanderley que acompanhe de perto. Eu já fui auxiliar de governo, e sei que pela mesa de um Prefeito passa muita coisa. O Prefeito talvez nem leu o voto todo. Então pedir uma melhor interlocução, ou o que obriga a gente a fazer, eu vou votar contra o voto, porque eu votei a favor do Projeto. O Projeto teve um levantamento, os advogados disseram que era constitucional, aí vem agora, porque disseram ao Prefeito que era inconstitucional, que gerava despesa. Eu li o texto, não me senti convencido pelo trecho do texto do voto. Então é uma matéria que obriga esta Câmara Municipal de Patos fazer a formação na outra. Eu não quero citar aqui Gordo, Góia, Capitão Hugo, pra não está chocando direto até a moral de quem nem aqui estar pra se defender, mas eu fui para a casa das pessoas falar deles, falar que não seria vereador igual a eles. Aí essa atitude obriga a gente. Eu votei a favor da Vereadora Fofa, talvez a Vereadora Fofa até esteja constrangida, porque ela é da base. Não se constranja, o próprio Prefeito Nabor Wanderley pegou um entrevero com o governador João Azevedo, no ano dois mil e dezenove, ele discordou quanto à questão das Emendas Impositivas. Deixou de ser base? Não! Com quem ele está hoje? Com João. Então deixa de ser base? Não! Então, essa falta de interlocução nos abriga. Que bonito, a turma está assistindo, amanhã é critica na imprensa, o vereador vota favorável, comemora. Eu me lembro até hoje das palavras de Fofa, comemorando o primeiro Projeto dela. Eu tive essa oportunidade, essa semana foi sancionando um Projeto de Lei meu. É meu primeiro filho que nasceu. Aí vem o Prefeito e veta. Eu voto contra o voto, porque de certa forma o Projeto da vereadora já é praticado, a iniciativa foi boa. Então conclamo os colegas para ajudar o Prefeito. Essa interlocução, essa falta de comunicação não está bacana, o Prefeito nos obriga hoje, talvez, a constranger os vereadores. Então peço o voto contra, não pra medir força com o Prefeito. Como é que eu vou medir força com o Prefeito, se a oposição aqui tem três votos? Nós vamos medir força com as vossas consciências. Se



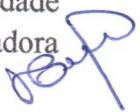
estiverem aqui a balançar a cabeça, eu não estou, porque não fui à casa do povo dizer que não seria igual a Gordo, a Góia, ou qualquer outro trapalhão vereador que por aqui passou.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente, eu respeito a opinião de todos os parlamentares, cada um tem o seu mandato, cada um tem o seu compromisso, o seu projeto legislativo com seus eleitores, que assim votaram, mas a minha opinião sempre eu trago com as pessoas que me confiaram essa cadeira nesta Casa. Eu acho o Projeto da vereadora Fofa um Projeto bacana, de interesse público, é um Projeto que é pertinente ao momento que estamos passando. E outra coisa, eu tenho respeitado muito o Poder Executivo, nenhum vereador desta Casa pode colocar uma colher de cimento em nenhum quebra molas, nenhuma pedra numa rua, porque isso não é prerrogativa do Poder Legislativo, isso é prerrogativa do Poder Executivo, executar. O Poder Legislativo vai legislar. Então, eu não posso aceitar, com todo respeito, que o Prefeito queira legislar, ele definir quais são as Leis do município, porque a competência é nossa, é competência desta Casa. Eu vim aqui pra executar o meu mandato. Respeito aos demais, e quem pensa diferente. Sempre o posicionamento do vereador Josmá vai ser esse. Nós somos aqui uma casa plural de ideias, agora eu acho uma tremenda falta de respeito com o Poder Legislativo. Eu não sou menino, eu trato o Prefeito Nabor com todo respeito, e ele me trata também. Quanto a isso eu não tenho o que reclamar. Mas eu acho que ele não está nem sabendo disso, essas coisas aqui. Isso aqui é uma palhaçada! Não tem nada de constitucional nesse Projeto. Isso é uma falta de respeito, de novo, com a CCJ. É o mesmo que está chamando os advogados daqui de incompetentes. É isso o que o Prefeito está fazendo, através disso aqui. Que também acho que ele não tem conhecimento disso, porque ele não ia dar uma mancada de gerar uma situação dessas, para amanhã estar nas rádios da cidade de Patos: ‘Ah, os vereadores desfizeram o que eles fizeram’. Eu não estou aqui para isso. No primeiro dia, na primeira vez, eu falei aqui: nós somos poderes independentes e harmônicos, com todo o respeito com o Poder Executivo. Eu acho que eu nunca vi uma Câmara respeitar tanto o Poder Executivo como essa. Pelo amor de Deus! Eu peço o voto contra esse veto, não pode fazer isso. Faz e desfaz. Isso é negócio de menino. Como a gente aqui defendeu a permanência do primeiro Veto, porque, de fato, existe um erro, existe um vício, e o Vereador Josmá vai se posicionar sempre dessa postura. Tem um erro? Tem! Então vamos desfazer. Eu acho que isso aqui é grande, é nobre a gente se comportar dessa maneira. Agora se não tem erro, vem aqui inventado: ‘é constitucional!’ Que negócio é esse? Não, não vou engolir isso não! Eu peço voto aos demais pares desta Casa, para que a gente respeite o Poder Executivo. E que o Senhor Prefeito, através do seu líder Sales, essas pessoas que estão botando isso para o Prefeito assinar, o Prefeito nem leu isso direito, que também respeite o Poder Legislativo. Ou seja, para resumir: cabe ao Poder Executivo, Executar. E cabe ao Poder Legislativo, legislar. Então, seu Executivo, não interfira no Legislativo, assim como o legislativo não vai interferir, como a gente votou pela permanência do primeiro voto. Então, eu me posicionei contra, e peço o apreço dos demais pares desta Casa. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, a Vereadora **Cicera Bezerra** disse: “Boa noite a todos. Quero cumprimentar a Mesa da Presidente Tide, e dizer, Presidente, desde já, que eu voto contra esse voto do Prefeito. Eu sou uma pessoa que sou muito transparente, eu gosto muito de transparência,



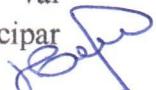
principalmente na saúde de Patos, que o tema na minha campanha foi: ‘transparência na saúde’. E é isso que eu peço, e vou manter a minha posição na transparência dentro de Patos. Eu voto não.” pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: “Fazendo a minha fala em relação ao posicionamento do voto, em relação ao voto do governo. Observava precisamente as razões aqui que foram alegadas pelo município sobre o Projeto que foi aprovado aqui nesta Casa. Tem um trecho aqui, um parágrafo que diz: ‘nesse contexto, a edição da lei de acesso à informação pública, revela importante iniciativa legislativa a disponibilizar mais um instrumento de transparência à nossa sociedade. Transparência essa que já existe, não apenas a relação dos nomes das pessoas’. Mais eu fui buscar no site da Prefeitura as informações de transparência em relação à vacinação, e lá não consta apenas o nome da pessoa, mas lá consta o nome, o sexo, a data da aplicação, a dose, o grupo que está sendo atendido, o fabricante, idade e a data de nascimento dos vacinados. Ou seja, no quesito de transparência, o município de Patos já faz além, já faz mais do que a própria propositura que nós votamos aqui. Mais o questionamento do governo é que não é o Legislativo, não é o vereador, e pode, por meio de um requerimento, por meio de um Projeto indicativo, apontar essa questão, discutir com o governo. Eu me lembro aqui, que em uma legislatura passada, foi apresentado aqui um Projeto para colocar e disponibilizar o nome de todos os devedores do município. Eu não sei quem aqui se lembra disso, que nós discutimos, aqui, nesta Casa. E foi um Projeto rejeitado também pelo governo, em relação aos nomes das pessoas que se colocaria em certa situação. Que não é esse caso aqui, porque isso já uma própria exigência do Tribunal de Contas, do Ministério da Saúde, que haja transparência necessária em relação a todas as informações dos recursos do Covid, que vem para os estados e para os municípios. E isso no município de Patos já está sendo feito, já está sendo realizado. Então, pelo que eu entendi aqui, é apenas a ordem a qual foi apresentada aqui, pelo governo, que o Executivo é quem tem, é quem pode promover isso aí. O Poder Legislativo pode participar sim, mas com outra propositura, nessa situação. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Eu acho interessante que em todos esses argumentos do Líder do Governo Sales Júnior, que está tudo acontecendo, não seria nada demais manter a propositura da Vereadora Nega Fofa. Qual a dificuldade desse aspecto? É só para dizer que o Executivo pode e a Câmara não pode? É isso, uma disputa desnecessária? Porque se já tem todos esses dados, se já repassa, se já passa para o Tribunal, para tudo, então deveria respeitar também essa propositura da Vereadora. Acho que não tem nada demais. Na verdade, eu não estou convencido, por isso que eu vou votar ‘não’. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Queria que os demais vereadores que estão aqui presentes entendessem que muitos Projetos, assim como o de Jamerson, na semana passada, que não foi derrotado, mas rejeitado, os dezessete vereadores, incluindo eu, vamos ter consciência de respeitar o seu par, que esse debate está apenas começando, e esta Casa não pode levar isso aqui em termos de rancor, de ódio, dessas coisas, do Vereador. Isso aqui, eu acho que do jeito que colocou a votação do Projeto de Fofa aí, e esperar o término do Projeto, como o dele foi rejeitado, aqui vai ter um Projeto meu rejeitado, vai ter um da Vossa Excelência, Senhora Presidente, de Emano e todos os demais vereadores. Não tem ninguém, como Jamerson falou aqui, na sessão passada,



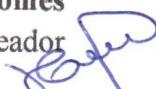
vereador lagartixa de Prefeito, não, aqui são todos de maior e bem entendedores das suas responsabilidades. Eu quero que o Vereador Jamerson, e só vi ele mesmo, até agora, reclamar, que já teve duas Emendas e um Projeto serem derrotados, que tenha mais um pouco de humildade, e saiba mais respeitar os pares desta Casa. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador Jamerson Ferreira disse: “Senhora Presidente, eu voto contra. Porque eu votei sim, tal qual o Vereador Décio votou sim, então se o Vereador Décio não tem coerência, eu tenho. Eu não estou aqui para ser lagartixa. Voto contra.” Pela Ordem, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Presidente, eu não consigo entender. Eu via, com todo respeito, e eu respeito todo mundo aqui, e eu sou muito bem respeitado por todos, eu agradeço, principalmente ao líder do governo, Sales, mas eu não entendi a argumentação do líder do governo: ‘Ah, mais as informações já estão lá’. Ótimo! Se as informações já estão lá, qual é o problema de nós oficializarmos que tem que está ali? ‘Ah, mas as prestações de contas’. Prestação de contas é outra coisa, o Ministério Público pede. Isso fica a margem da lei. ‘Ah, tem que ter transparência’ Beleza! Que transparência é essa? O Projeto da Vereadora Fofa está dizendo que a transparência é assim, assim e assado’, está obrigando o município a prestar aquela conta. Que o município, a semana que vem, não possa dizer: ‘a gente não botou as informações nesse mês não, mas a gente vai botar no próximo’. Porque não está no papel. O que vale, para mim, é papel. O que vale para a justiça é papel. Esse Projeto é de bem valia. Eu respeito o posicionamento dos demais pares, cada um aqui tem o seu voto, cada um, vale um, aqui no voto. Respeito demais, mas eu sou totalmente contra isso aqui. Isso aqui é falta de respeito com esta Casa, principalmente com a Vereadora Fofa. E eu não vou deixar nenhum vereador ser desrespeitado, nem José Gonçalves, que é do PT, vai ser desrespeitado aqui. Eu respeito todos vocês. E voto contra, Presidente.” Colocado em votação, o Veto ao Projeto de Lei nº 09/2021 foi mantido, por maioria, sendo 11(onze) votos sim, e 05 (cinco) votos não. Votaram a favor do referido Veto, os vereadores: David Maia, Decilânio Cândido, Emanuel Araújo, Fernando Rodrigues, Francisco de Sales, Italo Gomes, Kleber Ramon, Marco César Siqueira, Maria de Fátima Medeiros, Nadigerlane Rodrigues e Willami Alves. E Votaram contra o Veto, os vereadores: Cicera Bezerra, Jamerson Ferreira, João Carlos Patrian, José Gonçalves e Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO Nº 01 AO PROJETO Nº 012/2021, autoria Vereador Josmá Oliveira. Acompanhado de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, a mesma matéria. Eu acho que esta Câmara tem que destituir a assessoria jurídica. E eu estou pensando seriamente em pedir o meu desligamento da CCJ, porque a gente vem para cá, na segunda-feira, de oito horas, passamos até uma hora da tarde, um advogado, que eu acho que é competente, até o Presidente da comissão trouxe o seu advogado pessoal, a ex-vereadora Edjane, de conhecimento amplo, três pessoas que dão um julgamento, que dão um olhar técnico sobre as matérias. Aí vem a gestão e diz o que é constitucional, o que não é constitucional. Então, vamos chegar a um acordo, para a gente não está passando essa vergonha alheia, que estamos passando agora. Acompanhem os comentários do Facebook, escutem as rádios de Patos amanhã. Vergonha! Eu peço desculpas à cidade Patos, eu me sinto envergonhado. O líder do Prefeito diz que o projeto da Vereadora



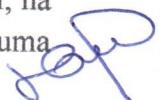
Fofa é exequível. Diz que o município já está fazendo, é só prefeito assinar. Fofa não entraria em rota de colisão com o Prefeito, então eu peço que a Senhora Presidente contrate um advogado melhor, porque eu não estou aqui para fazer papel de besta. Amanhã, enquanto a maioria dos Vereadores está em casa, nós estamos aqui lendo, relendo. O Vereador David tira cópia de tudo, a gente presta atenção, quando erra é pau no lombo. Hoje nós estamos começando o primeiro Projeto, corrigindo um erro nosso. Foi pau! Não tem outra palavra, não, pau, pau! Fomos ridicularizados, fomos tratados como incompetentes. Aí a gente vai, lança. Então, das duas, uma, eu estou me sentindo incomodado com isso, ou a gente troca a assessoria jurídica, vamos botar os advogados que talvez façam de acordo com o que o Prefeito quer, ou então vamos mandar um WhatsApp: ‘Prefeito, o senhor vai vetar isso aqui?’ ‘Não, eu vou vetar porque eu não gostei da lei de Fofa, não’. Não, tem a lei de Ramon, que chegou na Câmara, se for constitucional, meus amigos, peçam aqui que eu retiro. Chegou ali, na reunião: ‘não Ramon, seu projeto, Vereador’. Aí nós vamos constranger Ramon, porque Ramon vota sim porque é suplente, porque tem medo de Ferré voltar para cá. Que constrangimento público, que vergonha alheia é essa que nós estamos passando? Presidente, ou vamos trocar a CCJ, porque nós somos incompetentes. A CCJ ela está assinando hoje um atestado de incompetência. Eu peço a minha retirada, eu vou sair porque eu não quero estar passando por essa vergonha. Vou trazer de ofício. Eu peço a minha saída da CCJ, porque os advogados, o relator diz que é. Vereador Décio, com muito respeito que tenho a Vossa Excelência, o mérito da questão. O mérito Vossa Excelência já votou na outra. O que a Vossa Excelência está dizendo hoje, se o Prefeito comprou, amarrou um cadeado na porta da Câmara ou não. Que coisa ridícula! Que vergonha estou passando. Patos me desculpe, eu peço a minha destituição, eu não quero mais fazer parte desse circo, porque eu não aguento mais passar pau no lombo, crítica, toda segunda. Você não pode errar um Projeto, um adesivo que for errado, que massacraram. Teve Vereador aqui, do governo, que veio dizer: ‘é, eu entendo. Eu só vou votar contra, porque infelizmente é a indicação do governo’. Prefeito Nabor Wanderley, o senhor disse nessa Tribuna: ‘ambos os Poderes desempenhando o seu mister, contribuindo para os enfrentamentos dos enormes desafios de Patos’. São mistas, cada uma na sua contribuição. Que vergonha! Nós temos aqui três vereadores entregues. A gente chega aqui na segunda-feira, ninguém, nenhum dos vereadores, exceto a Presidente, trabalha mais do que a gente na segunda-feira, para vir aqui e estar empurrando. Eu estou engolindo aqui cada voto favorável, que eu sei que o vereador votou porque o governo pediu a favor. Eu estou engolindo a seco. Eu estou engolindo esse cururu a seco. Segunda-feira, que eu acho que virei trazer o meu ofício, pedindo o meu desligamento da CCJ, eu vou chamar o advogado e toda a assessoria jurídica desta Câmara de incompetentes, porque dá brecha para o Prefeito vetar. Não dormi no dia que erramos aqui como projeto das igrejas, aliás, acertamos. Não dormi quando o Vereador Ítalo, de forma correta corrigiu um erro nosso. Não dormi, porque, no outro dia, na Rádio Arapuã, na Rádio Espinharas, Sílvio Romero, até hoje, ridiculariza o nosso nome. Que vergonha alheia estamos a passar. Não vamos ser subservientes, não vamos só derrubar, porque o governo pediu. O Prefeito é muito bom, pega a caneta pesada e valorosa: ‘vai lá, bota aí’. Que vergonha! Eu me sinto envergonhado. Eu não quero mais participar



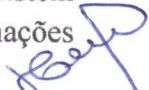
desse circo, eu peço a minha saída da CCJ.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu tenho aqui um parecer, esse Projeto é de minha autoria. Esse Projeto é um Projeto de transparência pública. Não adianta vir com argumento para mim, eu respeito. Eu sou muito respeitado, como sou muito bem respeitado também, mas olhe, não adianta vir com argumentação pífia de dizer: ‘ah, mas o TCE tem acesso a essas informações, o Ministério Público tem acesso’. Eu não sou o TCE, eu sou vereador, fiscal do povo. E o povo também precisa ter acesso às informações para que o povo também, junto conosco, possa fiscalizar. É bem simples isso, quanto mais transparência pública, melhor. Isso é coisa pública, isso aqui não é o nosso quintal. Isso aqui é dinheiro público, das contas públicas é o dinheiro arrancado das famílias, através de impostos. Se imposto fosse bom, não era importo. É imposto, as pessoas trabalham, produzem, trabalham cinco meses do ano para pagar impostos e manter os nossos salários. Isso é o mínimo que nós devemos prestar contas com a sociedade. Eu estou constrangido aqui, nessa situação toda, porque o Prefeito, com todo respeito, está dizendo que os advogados da Casa são incompetentes, e quem vai legislar em Patos é o Prefeito. Eu não me importo, eu até um brigo com os meninos, às vezes, da CCJ, que eu tenho todo respeito: esse Projeto foi inconstitucional porque tal. Como outras matérias minhas foram declaradas inconstitucionais. Aí assim, está colocando em cheque a condição de análise da CCJ. Eu não sei, aqui está em cheque, com todo respeito, se os incompetentes estão aqui, ou se os incompetentes estão na Prefeitura. E o povo de Patos fica vendo tudo isso, como está nos assistindo pelas redes sociais. E eu não vou fazer parte disso, senhores. Eu defendo todos os Vereadores, como eu disse, mais uma vez eu vou repetir: eu não aceito que nenhum Vereador desta Casa, Vereador Décio, seja desrespeitado. E eu estou sendo desrespeitado aqui também, agora. Isso aqui é uma piada. Os vereadores da CCJ estão sendo desrespeitados, os advogados daqui. Aí vai ficar esse negócio de entendimento? Isso aqui é negócio de menino: ‘ah, eu não aceito isso, eu não aceito aquilo’. Aí vai chegar o Projeto, só vai passar Projeto que o Prefeito quer. A Câmara de Patos virou cozinha do Prefeito, e eu não vou aceitar isso, eu me recuso a aceitar isso. Com todo o respeito, senhores. Eu acho assim, mais uma vez, cada um tem seu voto aqui, cada um vota como quer, agora, pelo amor de Deus. Eu peço aqui o apreço, que a gente vote ‘não’ pela manutenção desse veto, porque se for continuar nessa pegada, daqui a seis meses esta Casa estará desmoralizada. Vai ficar desmoralizada e vai ficar igual a outra casa aqui, confusões. Eu estou aqui para contribuir, senhores. Eu não aceito que nenhum vereador seja constrangido. Todo mundo votou por unanimidade, aí o prefeito diz: ‘ei, desfaçam o que vocês fizeram’. Eu peço o apreço aos demais pares. E não me venham com justificativa pífia, não, isso aqui é transparência pública, isso é importante. Se Prefeito vetou isso, ou está tendo um trabalho para desconstruir a imagem da Câmara, que nós estamos tendo muito cuidado para zelar, ou está tendo a má vontade de querer esconder informações públicas. Eu vejo dessa maneira. Eu peço o apreço aos demais pares, que a gente vote contra esse veto, porque, senhores, o respeito é bom e todo mundo gosta. Eu respeito o Executivo, mas pelo amor de Deus, o Executivo não está aqui para legislar. Ficam aqui essas colocações e vamos votar ‘não’. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, nobres vereadores, ouvi atentamente a fala do Vereador



Jamerson, ouvi a fala do Vereador Josmá, e entendo que esta Casa é uma casa de debate democrático, aonde cada vereador expõe o que acha, o que pensa e como deve agir nesta Casa. Cada vereador tem a responsabilidade de presta contas ao povo de Patos de como tem se posicionado na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Mais eu não sou vereador de balançar a cabeça, quem me conhece sabe que eu sou um vereador de posição, se eu quiser votar contra, ou se eu quiser votar a favor, eu voto, eu não devo satisfação. Agora eu comproendo Vereador Josmá, a boa vontade do senhor, até comentava com o senhor a respeito do seu Projeto, antes do Projeto está em votação. Entendo que o Projeto não é inconstitucional, porque se inconstitucional for, eu não teria votado. Agora eu preciso esclarecer o meu voto, e porque o Vereador Ítalo vai votar na manutenção do Veto. Entendo que a Prefeitura já faz essa informação aos órgãos de controle, seja de suas despesas, seja de suas receitas. Diariamente, essas informações estão nos sites, Décio, de todos os órgãos de controle. Conversava isso com o Vereador Josmá. Eu entendo que a população não tem o acesso que deveria ter, não é todo mundo que sabe entrar em um site do TCE, e procurar uma nota, uma despesa, da Prefeitura de Patos para ficar informando. Eu comproendo demais. Agora que essas informações estão sendo informadas diariamente aos órgãos de controle. E aí eu comproendo demais a boa vontade, mais também explico ao Vereador o meu voto. A gente sabe que diariamente essa gestão tem sido responsável a informar, a dizer ao povo de Patos. E eu tenho certeza absoluta, como se esta Casa estiver precisando de informações a respeito de como tem sido gasto o dinheiro público, o dinheiro azul e branco, como bem disse várias vezes o Vereador Ivanes Lacerda, nesta cadeira que eu estou sentando, nós temos autonomia de ir lá e pedir informações que precisamos. O povo pode ir lá e pedir informações que precisa. Agora, nobres vereadores, eu quero dizer que nesta Casa que esse discurso de colocar a Câmara contra ou favor do povo, isso não tem mais lógica, sabe por que, Senhora Presidente? Porque o direito é subjetivo, ele é um direito que pode ser discutido. O que pode ser correto para o Vereador Décio, para o Vereador Nandinho, para a Vereadora Nadir, pode não ser para o Vereador Ítalo. Eu aqui digo a Patos, não estou votando pela manutenção do voto, porque o Projeto é inconstitucional, entendo a justificativa do Procurador, entendo demais, agora eu vou votar porque entendo que o direito é subjetivo. E eu voto da forma como eu achar correto. O direito é dinâmico. E eu quero dizer aos nobres parlamentares, o Vereador Ítalo não estará nesta Casa, e nem ficará quatro anos, balançando a cabeça não, porque quando eu votar a favor ou contra, pode ligar para mim, no outro dia, meu telefone atende, porque eu falo com o povo de Patos, porque a Patos eu devo satisfação, porque ao povo de Patos, que aqui me colocou aqui. Agora essa história de vim dizer que o vereador vai balançar a com a cabeça, porque está atendendo um pedido do Prefeito, e porque é da cozinha do Prefeito, eu não vou aceitar. Muito obrigado, Senhora Presidente." Pela Ordem, o Vereador José Gonçalves disse: "Senhora Presidente, eu lembrei aqui o Vereador Ferré Maxixe, atual Secretário de Agricultura Do Município, quando eu cheguei a Câmara Municipal, eu coloquei: vou ver se aqui vai ser a Casa do povo mesmo. E ele disse: 'aqui é a Casa do povo, e a casa do vereador'. Mais eu tenho observando que não é casa do povo, até porque essa discussão não está interessando ao povo. O que existe aqui, na verdade, é essa correlação de forças, nós temos uma base do Prefeito, e nós temos uma



base da oposição, mais falta a base do povo, porque cada um e cada uma, foi eleito prometendo defender o povo. Mais, na verdade, muitos quando assumem, passam a defender os que estão no poder. Então é essa a realidade que eu estou colocando claramente, de forma óbvia, para o povo entender. O que existe aqui, senhores e senhoras, é a correlação de forças, que hoje favorece ao Executivo Municipal, e sempre favoreceu. Quantas vezes eu não estava mobilizando aqui, com os servidores municipais, e sendo derrotados, prejudicados, enquanto servidores públicos. E os vereadores e vereadoras votavam na maior tranquilidade, como se não estivesse acontecendo nada. Como está acontecendo agora, vota tranquilamente. Realmente eu observei isso desde o início. E nós temos uma Câmara Municipal, que tem pelo menos três advogados nesta reunião da CCJ, ainda tem um Procurador, quatro. Não sei se ainda tem outros, diz que tudo está legal, e, em seguida, os que votam pela legalidade, depois está ilegal, seguindo a orientação do Prefeito. Por que não segue a orientação do povo? Por isso eu digo, Casa do povo é uma coisa, casa do vereador é outra. Então, esta Casa Legislativa está sendo agora casa do vereador e do prefeito. E ela tem que ser, antes de tudo, a Casa do povo.” Pela Ordem, o Vereador Fernando Rodrigues disse: “Senhora Presidente, eu direciono minha palavra ao Vereador Jamerson Ferreira. Vereador, na sessão anterior, o senhor abriu a boca, e faltou com respeito aos vereadores desta Casa, quando o senhor disse que muitos eram paus mandados, quando derrotou um Projeto do senhor. Não derrotou, acho que era inconstitucional. Portanto, não falo por todos, falo por mim, não sou pau mandado. Diferentemente de todos, ontem, na reunião com o Prefeito, Vereador Zé Gonçalves, eu abri a boca e disse: não devo mandado meu a prefeito, muito menos a deputado, que fique bem claro. Coisa que muitos não tiveram coragem de falar. Meu mandato eu devo a 447 (quatrocentas e quarenta e sete) pessoas que votaram em mim, que acreditaram em mim. E o direito deu votar Vereador Ítalo, eu concordo com o senhor, eu voto da forma que quiser, e bem quiser. Se eu acho que o Projeto não deve ser votado, que ele é inconstitucional, não vou julgar CCJ, porque a CCJ, vereador Jamerson que o senhor faz parte, ela é supercompetente, se o senhor acha que ela não é competente para dá esses pareceres, o senhor faça o que o senhor está dizendo, o senhor saia, porque é um direito seu, que todos vamos respeitar. Diferentemente do que o senhor está dizendo, que não concorda com o voto dos demais colegas. Portanto, eu voto da forma que eu quiser, não sou pau mandado, não devo meu mandato ao Prefeito Nabor, muito menos a deputado algum, eu devo a 447 (quatrocentas e quarenta e sete) pessoas que acreditaram em mim. E a minha forma de trabalhar é diferente de muitos de vocês. Vocês votam em Projeto, em requerimento para está com evidência com a mídia. Eu não, eu voto em Projetos, em requerimentos para ajudar o povo. Meu trabalho é direcionado ao povo, Vereador Zé Gonçalves, como o senhor acabou de falar. Portanto, vereador, respeite a maneira de seus colegas votarem. A minha maneira de votar, eu voto como, quando e da maneira que eu quiser, que fique bem claro.” Pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: “Senhora Presidente, algumas coisas aqui a gente precisa deixar claro, a população de Patos não está sendo prejudicada com essas matérias que nós estamos votando. Votamos aqui um veto em relação a um Projeto de informações da vacina, que informações que já existem inclusive mais amplas. Estamos agora discutindo um Projeto a respeito de informações



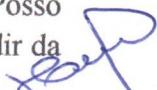
da LDO. A LDO acabou de ser lida. Presidente, se amanhã cem mil pessoas pedir cada uma, uma cópia a Vossa Excelência, Vossa Excelência é obrigada a entregar, porque a partir do dia que ela está sendo protocolada, hoje, ela está e tem que ter livre acesso ao povo, ao público. É um documento público. Então, esse termo, quem vota assim é a favor, quem vota assim é contra, eu acho que não cabe nestas matérias que nós estamos votando, gente. Isso aqui é algo administrativo que se entende, no direito administrativo, a gente pode compreender desta forma, que já existem todas essas informações. O que feri aqui é a ordem, certas situações administrativas. E isso está na própria Constituição, na nossa própria Lei Orgânica, que nós não podemos interferir em certas situações administrativas. E uma delas aqui está. Está aqui a LDO, que acabou de chegar. Presidente, já providenciar uma cópia para todos os vereadores, encaminhar por e-mail, qualquer cidadão que precisar de uma cópia tem que ser entregue. Então não existe retenção de informação, não existe prejuízo. Agora, assim, em relação a forma em que o debate está sendo conduzido, que se possa fazer uma avaliação, porque que vote, que você expresse o seu voto, que você relate o seu posicionamento em relação a matéria, agora descredenciar vereador, postura, conduta, no meu entendimento, o caminho dentro desta Casa não é esse. A Sessão é ao vivo, a população vai julgar o posicionamento de cada um. Então, a gente tem que se ater nisso. A gente não pode, em uma sessão, descredenciar todo o trabalho que a gente fez durante esses dias. Então era essa a fala que eu queria pontuar aqui nesta Sessão em relação a esta matéria.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu fiquei com uma dúvida em relação a esse veto, porque em outra hora o Vereador Jamerson citava meu nome, no seu discurso, com relação esse Projeto. Esse veto é com relação ao meu Projeto ou não?” A Senhora Presidente respondeu: “Não, esse Veto é referente ao Projeto do vereador Josmá Oliveira.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, só para concluir, com a devida vênia, Vereador Sales, que é líder do governo, só uma pequena correção na sua fala, existe interesse público nisso. Cada vereador aqui representa o povo de Patos, e se cada um desses vereadores trouxer proposituras para cá, são proposituras de quem? Do povo. Eu concordo em noventa e nove por cento das suas palavras, só que existe um pequeno detalhe na sua fala, a informação quando é pedida é uma coisa, quando ela é obrigada a ser publicada, ela é outra. Existe uma diferença muito grande nisso. E esse Projeto de Lei é de interesse público, torna obrigatório colocar no site da Prefeitura. Repito, eu não sou do TCE, eu não sou do Ministério Público, eu sou vereador de Patos, e ninguém melhor que o povo para fiscalizar os atos de todos nos aqui. Eu respeito os demais pares, agora só essa correção na sua fala, porque existe uma diferença muito grande de ser obrigado a ser colocado no site da Prefeitura, do que o cidadão se dirigir pra fazer uma solicitação de acesso à informação. Eu vejo a diferença nisso, esse Projeto pode ser muito bem aprovado, eu vejo isso, é minha colocação. Eu respeito os demais pares, mais é minha colocação, isso é má fé, está com má fé. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, nobres vereadores, nós fizemos um debate, a importância de se ler o que vai para o e-mail de Vossas Excelências. Esse Projeto, os companheiros vereadores disseram sim. Se achava que não deveria ser aprovado, o próprio líder oriente não, ‘o Projeto é não’, para evitar. Repito, não tiro uma



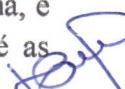
vírgula da palavra que falei. Essa vergonha alheia. Câmara Municipal de Patos, Casa Juvenal Lúcio de Sousa, Comissão de Legislativo e Justiça, diante do exposto sobre prévia avaliação de análise do voto, venho por meio desse pelo fundamento já estampado, opinar pelo rejeito do voto'. Meu colega, o Vereador William Alves de Lucena rejeitou o Veto, mais o voto tem que vir. Então quando eu digo assim: eu me sinto envergonhado, não é pelos colegas vereadores que fazem parte da Comissão, eu me sinto envergonhado pela situação. Que dizer que nós assinamos, lemos, relemos, e lembro muito bem da preocupação do colega, o Vereador David, que trouxe o seu assessor nas nossas indagações, lemos e relemos o mesmo papel três vezes. Evite nós passarmos por essa vergonha pública, derrote aqui no plenário, é melhor de si entender. Eu quero que vocês me entendam, derrotam no plenário, é mais digno, é mais correto, é mais debate, porque, amigo, que debate eu vou ter num Projeto, como é que eu vou votar 'não', para algo que eu votei sim. Ajude-me a entender, alguém me explique, como é que antes do Prefeito dizer, que eu acredito que o Prefeito não leu, vamos que ele tenha lido, vamos que tenha sido ele que sentou de frente ao computador, escreva aí, aí narra para o redator, para o escrivão, para o chefe de gabinete, vamos que eu comprehenda essa hipotética oportunidade, que ele assim o faça, o Prefeito, a sua equipe entende que não, aí o mesmo vereador que votou sim, porque tem esse papel, dizendo que não, ele entende que não. Porque se tivesse um papel do Veto dizendo que é sim, aí é sim. A gente vem para cá, o advogado sai daqui uma hora, a semana passada cheguei em casa duas horas da tarde. Daqui a pouco tem outros Projetos importantes, esse da guarda municipal já foi, tem o problema remédio em casa, a dúvida: 'é ou não é, é não é'. O Projeto do PAI (Programa de Atenção à Infância) remendou do jeito que o Prefeito quis, porque é importante. O líder do governo saiu lá fora, e ligou, ajeite o Projeto, porque tem um artigo inconstitucional. Nós consertamos frente à importância que era. O que for importante eu voto a favor. Diga-me qual o Projeto bom que Nabor colocou aqui e eu votei contra. Não votarei contra nenhum. Eu sou oposição a práticas como essa. O Vereador Willami disse uma coisa muito importante, ontem, na frente do Prefeito: 'Você tem dezessete vereadores que trabalham por Patos', e eu sou um. Agora eu não posso é engolir a seco, porque eu tenho que prestar contas amanhã. Está aqui: o relator rejeita, a Comissão diz que é. Aí porque tem uma indicação do Prefeito dizendo que não. Prefeito Nabor Wanderley, a quem já mandei um recado para o senhor, faça-me esse favor, em nome da imagem de Patos, que a gente tenta levantar todo dia; a imagem da Câmara, que a gente tentar levantar, porque estava na lama. Esta Câmara estava na lama, tanto que só quatro voltaram, treze ficaram lá. Estava na lama, aí a gente quer tirar. Quando a gente tira, vem alguém e puxa: volte pra a lama, fique aqui'. Brincadeira! Poupem a gente dessa vergonha alheira, rapaz. Derrota mais esse aí." Pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: "Vereador Josmá, Vossa Excelência tem toda razão, só que eu discordo de Vossa Excelência também, porque não é que esse Projeto vai obrigar, já é obrigação do município. A própria legislação de controle interno é quem obriga a LDO e toda a peça orçamentária do município está no site da Prefeitura. Eu falei aqui em tirar cópia, é se alguém pedir não; é na questão do Poder Legislativo entregar em mãos. Mais já existe, já está disponibilizado no site da Prefeitura, e a Câmara tem também por obrigação de colocar no site do Poder Legislativo, a LDO,



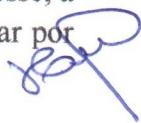
todas as informações orçamentárias. Essa questão de uma coisa é você pedir, outra coisa é você obrigar, é obrigado, já é obrigado publicitar. Os órgãos de controle interno e externo é quem exige isso, e o município é punido, é penalizado, se não cumprir com essa obrigação. Obrigado, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, é bem verdade que todos os vereadores desta Casa e a imprensa que aqui se faz presença aqui na pessoa dos nobres jornalistas, saibam que todos os pareceres de Projetos nesta Casa, são pareceres opinativos. O Vereador Willami pode ter assinado o parecer, e agora ele votar pela manutenção do Veto. Sabe por que ele pode? Porque o parecer dele foi opinativo, a postura que ele vai ter em plenário pode ser outra. Ele pode votar, não é obrigado ele votar porque o parecer dele foi contrário ao que ele vai dizer agora na hora que ele for opinar sobre o Projeto. Então isso tem que ficar claro, Senhora Presidente, o parecer é opinativo. Pode mil vezes o parecer ser inconstitucional, ser constitucional, se eu quiser votar a favor ou contra, eu voto, porque cada vereador nesta Casa tem que ter, pelo menos, autonomia do seu voto, para votar, para expressar, dizer por que vota. E se a população reprovar, ele vá lá e esclareça ao povo, porque nós já demos satisfação ao povo. Então, assim, Vereador, com relação aos pareceres, é bom que fique claro, que não vincula o voto do vereador, não vincula. São pareceres opinativos. Eu posso participar da Comissão, dá um parecer, e quando chegar a plenário votar ao contrário, por que não? O parecer lá na Comissão ele é opinativo, aqui é o meu voto em definitivo.” Colocado em votação o Veto nº 01 ao Projeto de Lei Nº 12/2021-PL, o mesmo foi mantido, por maioria, treze a três. Votaram a favor do Veto os Vereadores: Cicera Bezerra, David Maia, Decilânio Cândido, Emanuel Araújo, Fernando Rodrigues, Francisco de Sales Júnior, João Carlos Patrian, José Italo Gomes, Kleber Ramon, Marco César, Maria de Fátima Medeiros, Nadigerlane Rodrigues e Willami Alves. Votaram contrários ao Veto, os vereadores: Jamerson Ferreira, José Gonçalves e Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO nº 01 ao PROJETO DE LEI Nº 26/2021-PL, de autoria do Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo, acompanhado de seus devidos pareceres. O Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, Vereador Ramon, esse aqui é do Vereador Ramon, uma iniciativa que nós parabenizamos, uma iniciativa legítima, que foi consultada a sua execução. É um Projeto totalmente exequível, havia uma dúvida na Comissão, se esse Projeto gerava despesa, onerava o erário público. Foi dito que não. Nós agora teremos que ter mais um papel a partir de agora. Nós hoje estamos abrindo o seguinte precedente, todo Projeto de Lei, a partir de hoje, de todo e qualquer vereador, antes de você apresentar você pergunte ao Procurador do município se ele vai vetar, porque se for vetado, não vale a palavra dos vereadores, porque eles aprovam, o Procurador veta, o Prefeito assina, e aqui é vetado. Então é interessante até convidar como espectador o Procurador do município para reunião da Comissão: ‘o senhor acha que o Prefeito veta esse aqui, o senhor acha que o Prefeito não veta esse aqui? Fiz quinze anos de rádio, estou no ar todos os dias, critiquei Capitão Hugo, que votou no Projeto do Código Tributário, depois voltou atrás. Remendou, remendou, tirou oitenta votos, massacrado nas urnas. Vou voltar com os valores morais que cheguei aqui. Não foi cifrário não, cheguei aqui com valor moral, voltarei às casas com valor moral. Posso tirar metade dos votos, posso tirar o da minha esposa, mais eu, antes de me despedir da



rádio, eu dizia que não iria envergonhar meu filho. Ryan Henrique se estiver assistindo papai, papai votou a favor aqui. Agora o que estão dizendo que o que papai votou a favor, meu filho, não é para votar. Sendo que papai entendeu que as pessoas receberem remédio em casa é legal, meu filho. É para você, que daqui a pouco, eu vou dá satisfação. E diferente de outrora, que fizeram a Comissão passar vergonha, eu voto para a casa dando um sim, bem sonoro para o Projeto, e não bem entendido, para estourar o som de voz ali, não ao veto do Prefeito, porque quando o Projeto de Ramon, quando chegou aqui, eu entendi que era bom, e não vou mudar de ideia, porque disseram que era contrário não. Papai votou e vai ser assim, papai não envergonhará meu filho. E meu filho sabe muito bem disso.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Presidente, senhores, eu acho melhor acabar com a CCJ. É melhor chamar o pessoal lá da Prefeitura, para ficar dizendo: ‘isso aqui pode ou não’. Porque isso é uma interferência clara do Poder Executivo, no Poder Legislativo. Eu fui eleito para legislar. Um cidadão fez uma denúncia para mim, uma vez: ‘Josmá, o Prefeito Nabor fez um decreto e tirou as pessoas que estavam locadas na UPA, e remanejou para tal local’. Eu disse para ela: desculpe cidadã, eu não posso interferir nisso, porque isso é prerrogativa do Poder Executivo. Eu acho que todos os poderes constituídos devem saber a sua prerrogativa e o seu limite, para não está interferindo aqui. Eu não quero ser achincalhado, ser constrangido, envergonhado para ter que pedir permissão ao pessoal da Prefeitura para poder votar um Projeto de Lei nesta Casa. A semana que vem a gente vai colocar um Projeto aqui, e vai ter que perguntar. É melhor pedir para meu assessor ir lá na Prefeitura: ‘Eu posso colocar esse Projeto aqui? Vocês deixam? Eu vou ter que perguntar isso. Porque não tem nada de constitucional em oferecer medicamentos a pessoas do grupo de risco, principalmente, levar esse medicamento a sua casa. Eu acho que não era necessário nem lei para isso. Nós temos um bocado de gente saudável, que está ganhando dinheiro público sem trabalhar, aí fazem propagandas: ‘nós estamos preocupados com a vida, vacina’. Propagandas, parecendo o pessoal de Joseph Goebbels, lá em 1944, que manipulava a população naquele tempo. Fica enganando o povo, dizendo que estão preocupados: ‘nós amamos o povo, estamos preocupados. A saúde de Patos está uma maravilha’. Como se estivesse, porque não está. Aí quando vem proposições relevantes para a sociedade, porque isso é relevante para a sociedade, pode ser não relevante para mim, que sou saudável, e não preciso de remédio, mais para um senhor e para uma senhora, que mora em uma periferia, e são de grupo de risco, que não tem condições de pagar táxi ou moto-táxi para vim aqui na farmácia popular, buscar o medicamente, isso aqui é relevante para ele. Isso é relevante para os pobres. Aí na hora que é bom para o pobre, desfaz, mais na hora que é bom para o Prefeito faz. Eu fico preocupado, senhores. Repito, eu respeito os demais pares, como eu venho respeitando os senhores aqui, e todos me respeitam, mais o Vereador do Patriota, Josmá Oliveira, da direita, defende um Poder Legislativo totalmente independente. Isso aqui é bom para a população mais pobre. Isso aqui está sendo desfeito por quê? É constitucional porque é bom para pobre, é bom para as pessoas do grupo de risco, que tem comorbidades? O cidadão que é doente, do grupo de risco, meu Deus, ele vai sair de casa para ter que ir à farmácia, se arriscar a pegar esse vírus desgraçado da China, e morrer, porque a Prefeitura acha que é constitucional levar o medicamento até as



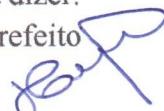
casas dessas pessoas, dos mais pobres. Eu tenho certeza, que se não tivesse pobre no meio, o Prefeito não tinha declarado constitucional. Porque é assim no Brasil, a última pessoa importante, o último elemento importante é o povo, quando é bom para o povo, aparecem mil coisas, é constitucional, é inviável, é inexequível, vêm palavras bonitas. Eu não vejo problema nisso aqui. Meu Deus, qual é o problema de levar medicamentos para idoso, para pessoas doentes em sua casa? Meu Jesus Cristo de Nazaré! Os agentes de saúde podem levar, ou qualquer pessoa da Prefeitura. Tem um monte de gente da Prefeitura em casa sem fazer nada. Tem um monte de babão do Prefeito, e eles estão aqui na internet, metendo o pau na gente, esses babões. Eu tenho raiva de babão. O que acontece? Responda-me aqui, de forma simples, sem adotar posições e estratégias de Goebbels, o que é que tem de constitucional nisso, meu Jesus Cristo? Ônibus da Prefeitura aí parados, um monte de veículos parados, sem fazer nada. Babão para cima e para baixo, nos carros da Prefeitura, e não pode levar medicamentos na casa de idosos e de pessoas doentes? Não venha fazer propagando de vacina não, dizendo que está preocupado com a vida do povo, porque se tivesse preocupado com a vida do povo, não ia dizer que isso aqui é constitucional. Aí vem querer passar papa na minha boca: ‘É constitucional’. Que conversa é essa? Meu Jesus Cristo! Olhe gente, com todo respeito aos demais parlamentares, eu não participo disso, eu voto contra. Respeito vocês, quem quiser votar contra vote, quem não quiser, não vote, mas que o povo está vendo. Eu não vou participar disso, eu voto contra esse veto aqui, esse Projeto é interessante, é bom para o povo, e digo, sendo bom para o povo, Josmá vota, sendo ruim para o povo, eu voto não. Não quero um centavo, eu vim aqui para fazer o que as pessoas me confiaram, julgar o que é certo. Como também os senhores, cada um é dono do seu mandato, eu respeito demais. Mais essa é a posição do vereador do Patriota, e dá direita Patos, eu voto contra, porque isso aqui é bom para o povo, então eu não vou deixar o Prefeito desfazer. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador José Gonçalves disse: “Senhora Presidente, quando o Vereador Ramon apresentou esse Projeto, eu conversando com ele, no parecer da Comissão, ‘remédio em casa’, e eu até brinquei: não tem nem na farmácia básica, imagine em casa! O que eu estou compreendendo aqui, e quero transmitir esse sentimento para todos os vereadores e vereadoras, e para o povo de Patos, especialmente, porque aqui fala muito no povo, defende o povo, mais quando é para defender o povo, vota contra o povo, dizer o seguinte, que aqui na Câmara Municipal é a correlação de forças. Nós, hoje, temos correlação de forças é desfavorável à gente. Então, nós precisamos de mais trabalhadores e trabalhadoras, nós precisamos de mais sindicalistas, de mais lideranças comunitárias, de pessoas realmente que façam na prática, porque a teoria é muito bonita, a defesa do povo. Veja bem, se você for aqui raciocinar comigo, os três Projetos aqui que estão tratando do veto, até pela própria argumentação do líder do governo, Sales Júnior, ele não teve nem como defender, porque ele reforçou mais do que fez a defesa. ‘Ah, isso aqui já acontece. Isso aqui também acontece. Isso daqui não tem dificuldade’. Sim, então por que orienta vetar? É essa contradição que o povo tem que compreender. Inclusive eu quero alertar aqui a todos os vereadores e vereadoras, eu acho que esses Projetos aqui passaram batidos, mais pode inclusive já derrotar, como derrotaram esse, a semana passada, do Vereador Jamerson, logo na primeira votação, para não passar por



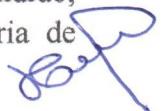
essa situação que nós estamos passando agora. Então, eu acho que tem que compreender isso, eu acho que o respeito deve ser mantido, eu respeito, apesar de discordar. Mais eu respeito cada vereador e vereadora, isso é uma questão prática, agora a gente que compreender a correlação de forças aqui, hoje, e como também antes, sempre foi ao lado dos que estão no poder. Isso não é diferente no Estado da Paraíba, nem é diferente no Congresso Nacional, que inclusive acabaram de aprovar um Projeto de Lei, de urgência urgentíssima, pela privatização dos CORREIOS. Veja o que é que fizeram, o Bolsonaro tem maioria, João Azevedo tem maioria, e Nabor, que também tem maioria na Câmara. E a gente tem que ficar fazendo o trabalho aqui, comungando com as ideias do povo. Eu acho que é isso, respeito a todos e a todas, mais eu mantenho aqui a minha independência, a minha economia, e por isso que vou me posicionar daqui a pouco.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Presidente, eu ouvia atentamente a questão do veto, e o que me chamava mais atenção, é a justificativa. Entendo, acima de tudo, respeito, não concordo, em parte, com relação à justificativa do Veto que foi encaminhado a esta casa, pela assessoria do município, porque quando na justificativa dizia que não havia possibilidade de fazer a entrega, uma vez que a medicação teria que ficar armazenada e também dava outra justificativa, quando dizia que essas pessoas que tem mobilidade reduzida, ou impossibilitada e ir até a farmácia básica, era disponibilizado, autorizando que algum acompanhante, alguém da família pudesse ir até a farmácia básica, pegar essa medicação, e trazer para o idoso que não pode se locomover até a farmácia básica. Até aí eu entendo. Mai essa pessoa também não está correndo o risco de se acometer com o Covid-19, e trazer para casa, e infectar o idoso que está esperando em casa. Outra coisa, o que custa? A agente comunitária de saúde, eu vejo quase todos os dias aqui na rua onde eu moro. Então o que custava essa medicação, ela vim para os postos médicos, e nesta visita que a ACS faz as residências, que eles têm o controle de todos os idosos que tem mobilidade reduzida, que tem dificuldade de se locomover poderia sim, através desse cadastro, trazer essa medicação e entregar. Então, são esses dois pontos com o qual não concordo com o veto, Senhora Presidente. Inclusive, caso o veto seja mantido na noite de hoje, eu vou procurar o Prefeito Nabor para que o Prefeito possa rever essa situação, pelo menos durante essa pandemia, para que essas pessoas não corram risco, que mesmo a família do paciente que venha a farmácia básica também está correndo risco de se acometer com o Covid-19, trazer para casa e infectar o idoso. Então, na noite de hoje, Presidente, eu vou continuar favorável ao meu Projeto, e contra o Veto ao Projeto de minha autoria.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, a linha de entendimento segue. Dizer que não estamos aqui discutindo o mérito do Projeto do Vereador Ramon, até porque o mérito já foi discutido, e reconhecida a importância que tem o mérito do Projeto do Vereador Ramon. Inclusive, o próprio veto do Prefeito reconhece e sabe ver a boa intenção do Vereador com relação a apresentar a propositura. A questão aqui é justamente a ordem de implicar e instituir atribuições para o órgão público, no caso aqui, o Poder Executivo. Repito, não estamos discutindo aqui o mérito do Projeto. Em relação ao veto, o veto é uma peça que existe dentro do Legislativo que faz parte nacionalmente, no âmbito estadual e no âmbito municipal. E quem pode vetar é justamente o Executivo, buscando o entendimento, baseado na Constituição, nas



atribuições do Direito Administrativo, na execução daquilo que está sendo proposto. Enfim, apenas o Prefeito, porque sendo assim não fosse que se retire essa peça, essa opção de voto do Legislativo em relação ao Poder Executivo, fazê-lo porque compete exclusivamente apenas ao Executivo. Então, que venha para o Legislativo para apreciação. Então, não estamos fazendo nada de diferente, a não ser um momento de discussão de uma peça que é constitucional e faz parte dos trâmites de relação entre Executivo e Legislativo. Não é nada de algo novo. Eu lembro aqui de um Projeto, na época Francisca Motta era Prefeita, eu apresentei aqui uma matéria, aprovada por unanimidade, a Prefeita Francisca, através do seu jurídico, entendeu que a matéria tinha um vício de iniciativa. Mantive o meu voto, Vereador Emano, a meu Projeto contra o voto. A Câmara votou, além do meu voto, não teve outro, mas pela manutenção do voto da Prefeita, e entenderam isso como normal. Não é o mérito da matéria que a do Vereador A, B ou C, é a questão aqui em relação da visão de Constituição, do Direito Administrativo, se é exequível ou não para o Executivo, se já está acontecendo ou não. Eu lembro certa vez que o Vereador Josmá, logo que começaram os trabalhos aqui legislativos, e a gente sempre discutia em relação as matérias, as proposituras, e eu dizia: eu particularmente, prefiro fazer uma consulta prévia em relação ao entendimento. Os juristas não são únicos em suas decisões. Isso é aonde? Isso é na Câmara de Patos? Não! Isso é no STF, isso é no Tribunal de Justiça. ‘Ah, então, quer dizer que porque foi feito assim, quem opinou contrário é um incompetente?’ Não gente, não é incompetente não. É porque a visão jurídica dele, o entendimento foi aquele. É isso que estamos aqui apresentando e colocando, pontuando essa situação. Eu não posso aqui, em momento algum, descredenciar o que a Comissão de Legislação Justiça e Redação apresentou, e não posso. Agora que o Vereador Italo pontuava, ele tem a visão dele em relação ao que estamos aqui tendo de confronto de informações jurídicas, de Direito Administrativo, em relação à constitucionalidade, se é exequível ou não, se já está acontecendo isso no município. Enfim, então faça essa leitura. Repito, não é o mérito das matérias que aqui estão sendo discutidas. Presidente, é justamente esse quesito aqui que estamos pontuando. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, pegando a fala final do colega, líder do Governo, onde ele diz assim: ‘é o entendimento jurídico dele, se é inexequível ou exequível, se pode ou se não pode fazer, se é viável ou não viável, se é constitucional’. Então, quando eu chamo a atenção e quando eu me revolto a respeito de tais decisões é para que não abramos aqui um precedente. A gente apresenta aqui um Projeto, pergunta a Comissão se é constitucional, e ela diz que é. Aí, segundo a palavra do próprio líder do Governo, que acabou de dizer, o entendimento do jurista, que é o Procurador da Prefeitura, se é constitucional. Então, vamos fazer um manual de Projeto. A Prefeitura manda para cá, como é que ela quer que seja, e aí a gente aprova aqui um manual. Vai ser bom, vai ser interessante para a Câmara Municipal de Patos. Vai ser uma ação que vai ficar para os anais desta Casa. Nós que prometemos fazer história, vamos fazer. Essa estória com ‘E’ será muito bem contada. Lá em Patos, na Paraíba, os vereadores aprovaram um manual de Projeto de Lei. Meus amigos, quando a gente se posiciona contra os vetos, o Projeto de Fofa, que a meu ver é o mais leve, o Prefeito poderia dizer: ‘é interlocução, nós estamos passando por um problema de interlocução’. O Prefeito



usou da correlação de forças, como me disse Zé. Ele tem maioria. Vai ser tudo três a três, vai ser tudo três a três. Nós estamos abrindo hoje um precedente. A partir de hoje, Vereador Ramon, Vereadora Fofa, Vereador Josmá, só trazem requerimentos, só trazem títulos de cidadão patoense, só trazem nome de rua, nome de quadra, nome de mata-burro. Vamos abrir aqui, mata-burro do Mucambo se chamará Fulano de tal. Vamos abrir, porque quando a gente traz algo importante aqui que a gente aprova, como o Projeto, que eu trazia parâmetros para STTRANS foi derrubado no mérito. ‘Não, voto não’. Sabia que seria derrotado. Vou logo adiantando, semana que vem tem um do PatosPrev parecido, vai ser derrotado, mas eu não me saiu derrotado. Não saio, porque o Projeto foi reprovado. Não existe aqui, procurei aqui no Regimento Interno, não existe derrotado. Não estou disputando com ninguém aqui. Então, o que nós estamos a de ver hoje é que, a partir de hoje, Fofa, antes de apresentar um Projeto, ligue para o Procurador e pergunte se pode. Ramon, qualquer um Vereador aqui, porque a gente aprova. Diga-me uma coisa, me responda algum dos colegas Vereadores, quando eu for votar a favor agora de um Projeto dos colegas, importante, qual será meu juízo de valor? Eu vou pensar: não se vai ter aqui um Projeto, vamos lá Vereadora Fatinha, Vacina em Casa vou me lembrar aqui, remédio em casa foi vetado, isso aí eu vou votar contra. Se eu votar favorável, aí vão vetar. Olha o precedente que nós abrimos. A gente poderia ter dado o recado ao Prefeito, pelo menos no de Fofa, que foi o mais leve. Já está aqui praticamente acontecendo, ela apenas legalizou algo que já acontece. Mas, não. Nós recebemos o recado: tem que rezar na cartilha do Projeto. Mande o manual para a CCJ. Cartilha do Projeto da Prefeitura, porque se for assim, se for assado, a CCJ aprova, é aprovado em plenário, e o Prefeito veta, e quem votou a favor vai e diz: não ao Projeto.’ Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: ‘Presidente, eu acho interessante é que assim, fizeram decreto inconstitucional aqui em Patos. A Prefeitura de Patos emitiu decretos inconstitucionais, contra a Constituição, o Governador, todo mundo, mandando o povo ficar em casa, ‘que nós estamos preocupados com a vida de vocês, nós vamos roubar a liberdade de vocês’. Dizendo que está preocupado, ‘Vacina Já’, blá, blá, blá, blá, blá, blá. Mas, na hora de se preocupar com os idosos e fazer uma maneira dos idosos não irem para as ruas, tendo esse Projeto fantástico, uma ideia fantástica, parabenizo o autor, o Vereador Ramon, pra gente manter os idosos, que a coisa mais difícil do mundo é manter idoso dentro de casa. Mamãe mesmo dá um trabalho danado: Vá para casa, mamãe. E ela não vai, porque idoso é idoso. Aí é complicado. Na hora que a gente tem um Projeto desse, fantástico, para manter os idosos em casa, aí o Prefeito vai contra, é inconstitucional. Aí como é que nós vamos manter os idosos? O idoso doente, do grupo de risco, a Prefeitura faz a propaganda: ‘Previna-se, fique em casa’. Faz um nazismo danado, botando uma pessoa morrendo na propaganda, é bacana a ideia é contra entregar o remédio do idoso em casa. Minha gente, eu quero que alguém aqui me convença que esse negócio está certo, porque eu não estou entendendo é nada aqui. São essas colocações. Eu sou contra. Esse veto é um absurdo! Eu me posiciono contra. Obrigado, Presidente.’ Colocado em votação o presente Veto, o mesmo foi mantido, por maioria, dez votos a favor e seis votos contrários. Votaram a favor da manutenção do Veto, os Vereadores: Cicera Bezerra, David Maia, Decilânio Cândido, Emanuel Araújo, Francisco de Sales Junior, Italo Gomes, Marco César, Maria de



Fátima Medeiros, Nadigerlane Rodrigues e Willami Alves. Votaram contrários ao devido Veto, os Vereadores: Fernando Rodrigues, Jamerson Ferreira, João Carlos Patrian, José Gonçalves, Josmá Oliveira e Kleber Ramon. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação, em bloco, de acordo com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 52/2021 – INSTITUI A CAMPANHA JANEIRO BRANCO, DEDICADA AO COMBATE DA ANSIEDADE E SEUS DISTÚRBIOS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. PROJETO DE LEI Nº 053/2021 – CONCEDE A MEDALHA DEPUTADO OCTACÍLIO NÓBREGA DE QUEIROZ, AO SENHOR VITAL LINS DE ARAÚJO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, esse Projeto que concede a medalha Otacílio para o professor Vital foi um Projeto que foi apresentado por mim, na Legislação passada, mas que, infelizmente, devido a pandemia, não teve como ser entregue esse Projeto, até porque a empresa que confeccionava teve problemas de confeccionar, para que fosse feita a entrega. E, infelizmente não teve como ser feita essa entrega na Legislatura passada. Agora, eu peço a compreensão de todos os nobres pares desta Casa, para que possamos votar favorável a esse Projeto, e aí homenagear esse homem tão importante, o homem que trouxe o judô para a cidade de Patos, e que tem muito serviço prestado, dentre eles, a sua escolinha, e até mesmo dos cursos da Polícia Militar. No Curso de Formação de soldado eu tive a oportunidade de tê-lo como professor de defesa pessoal. E nada mais do que justa essa homenagem ao Professor Vital. E que desta vez, Senhora Presidente, assim que votado e sancionado, a gente possa o mais rápido possível fazer essa homenagem, para que não tenha nenhum outro problema para não ser entregue nessa legislatura. Obrigado, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, o Professor Vital por demais merece tamanha homenagem, visto o enorme trabalho social que o mesmo desenvolve em nossa cidade. Vereador Ramon Pantera, eu o parabenizo pela iniciativa. É daquelas que a gente diz: ‘eu gostaria de apresentar’. E me sinto feliz em votar favorável a homenagem. A gente, às vezes, Senhora Presidente, tem que mensurar. Eu me lembro de uma fala do Vereador Italo, quando nós chegávamos aqui na Câmara Municipal de Patos, para a reunião preparatória, que o Vereador Italo olhou para a tribuna, virou-se para mim, e disse: ‘Olha o tamanho da nossa responsabilidade. Como eu me sinto feliz em ter um mandato para representar o povo’. Então, quando o homenageado, Senhora Presidente, recebe uma homenagem da Câmara, quando a gente manda um voto de pesar para uma família, não é um simples papel, é o Poder Legislativo. Por isso, que eu faço a defesa veemente de Poder independente e harmônico. Então, parabéns Vereador. Votamos na sessão passada uma importante comenda, uma nomenclatura apresentada a Dorinha Braz, com nome de uma casa de acolhimento, pelo Vereador Emano Araújo. E a gente se sente muito feliz que pessoas importantes, que contribuíram com o desenvolvimento econômico, cultural, social, como é o caso de Dona Dasdorinha ser homenageada por esta Casa. Eu agradeço ao povo de Patos a oportunidade de fazer essa representação popular. Senhora Presidente, muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Emano Araújo** disse: “Quero parabenizar



aqui o Vereador Ramon, por tamanha propositura, e dizer que vou votar favorável a esse homem que eu conheço desde pequenininho. Meu pai foi fundador daquela casa. Para poucos que sabem ajudou a Vital a montar aquela academia de judô. Teve a honra de receber a faixa preta de judô do Professor Vital aos setenta e três anos de idade. Foi um gesto simbólico, mas de grande valia para o meu pai. Ele era faixa marrom, e Vital disse: ‘Venha que eu lhe darei a faixa preta’. Mesmo que seja simbólica para o meu pai. Então, é uma honra Vereador. Infelizmente, a gente não pode subscrever, mas quero parabenizá-lo por tamanha propositura, e dizer que o Vereador Emano Araújo irá votar sim.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Professor Vital merece muito mais do que isso. Ele tem uma história aqui na cidade de Patos. Não só uma história, mais um legado. E, por motivos maiores, ele não tem o respeito ainda que devesse ter. Deveria ser muito mais. A gente ver que o Professor Vital em muitas das ocasiões teve pessoas que tentaram puxar o tapete dele aqui na cidade de Patos. Mais ele é uma figura importante na história do município de Patos. Tem pessoas na região sudeste que diz: ‘Oh, a cidade de Patos, do Professor Vital do judô, tal, tal’. Isso é de grande importância para o nosso município. Que nós tenhamos mais pessoas que se destacam em nossa cidade, que leve o nome da cidade de Patos para além das fronteiras de nossa cidade. Eu parabenizo o nobre Vereador Ramon, pela propositura. E nós estamos aqui para aprovar, como também os Projetos dos demais parlamentares que tem o total apoio e respeito do Vereador Josmá. Cada debate, senhor, é um debate, uma discussão, e bola para frente. Hoje a gente perde, e amanhã a gente ganha, e assim é a democracia.” Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 1ª votação. O 1º Secretário pediu a prorrogação da sessão, devido a hora avançada. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 654/2021 ao de Nº 679/2021, os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu gostaria de agradecer ao Excelentíssimo e nobre Vereador Ramon, por ter me presenteado com essa gravata linda e maravilhosa aqui. Nas cores verde oliva, nas cores da nossa Bandeira do Brasil. E para concluir, Presidente, sendo bem breve, senhores esse é o debate, é natural esse debate. Eu respeito todos vocês, como vocês também me respeitam. Isso é normal nesta Casa. A gente vai discutir matérias. É natural que eu perca num dia, que vocês ganhem em outro, e a gente perca, e vice-versa. Isso aqui é o debate. O plenário é soberano, ele é democrático. Nós estamos aqui para discutir e propor as ideias. É natural esse debate. E se hoje eu me excedi ou faltei com respeito a algum parlamentar, eu peço desculpas. Mas eu me coloco a disposição de todos, mas ao mesmo tempo, eu me coloco a disposição do povo como empregado do povo. E, assim, cada um defendendo seu ponto de vista. E eu tenho certeza que todos aqui estão para defender o que acreditam melhor para o povo de Patos. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Eu quero aqui, em nome do Partido dos Trabalhadores, primeiro me solidarizar com os companheiros e companheiras que trabalham na Empresa Correios. Na noite de hoje nós fomos derrotados. O caminho do Governo para a privatização, por 280 (duzentos e oitenta) votos contra 165 (cento e sessenta e cinco), foi aprovado o regime de urgência para o PL 591/2021 (quinhentos e noventa e um de dois mil e vinte e um), inclusive de



iniciativa do Deputado Federal Hugo Motta. Na Paraíba apenas os deputados Gervásio Maia, do PSB, e Frei Anastádio, do PT, votaram contra. Então, essa privatização manterá não digital do PT, do Partido dos Trabalhadores. Os Correios hoje é uma Estatal fundamental para o nosso país, terá um lucro agora de 1,5 (um vírgula cinco) bilhões, e emprega simplesmente 99.000 (noventa e nome mil) trabalhadores. O que estão fazendo com o Banco do Brasil, onde fecharam a agência de São Mamede, a mesma coisa vai acontecer com os Correios, onde o Governo Federal, com a fome privatista dele, irá entregar nossas riquezas, o nosso patrimônio ao capital estrangeiro. Então, grande prejuízo para o povo, especialmente para as pequenas cidades, que a única fonte, no tocante ao recebimento, inclusive de aposentadoria e outros pagamentos, é justamente através dos Correios. Por último, dizer aqui o que uma companheira mandou aqui para mim, um repente de Braúlio Tavares e Ivanildo Vilanova: ‘O Nordeste Independente, é. Povo do meu Brasil, políticos brasileiros, não pensem que vocês nos enganam, porque o nosso povo não é besta’. Então, com essa mensagem aqui eu quero aqui me despedir na noite de hoje de todos os companheiros e companheiras, do povo de Patos, especialmente da classe trabalhadora.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e cinquenta e quatro minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no vinte e dois de abril, do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 20 DE ABRIL DE 2021.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário